

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de São, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. Roque Manuel de Arriaga publicou a sua tese apresentada ao 1.º Congresso da União Nacional, e que se intitula «Assistencia».

Eis um dos pontos de vista daquele distinto funcionario superior da Direcção Geral da Assistencia, á frente da qual se encontra o sr. Machado Pinto, que é um dos mais dedicados servidores que a causa da assistencia tem tido no nosso país.

«A principal função do Estado no campo de assistencia, e por intermedio da respectiva Direcção Geral, deve limitar-se:

1.º — a facultar e promover a organização e progressivo desenvolvimento da assistencia particular, orientando todos os organismos e imprimindo-lhes unidade de acção, mediante plano de conjunto legalmente estabelecido com as suas formulas e regulamentos.

2.º — a fornecer a todas as instituições de Assistencia, Beneficencia e Benemerencia, com estatutos e regulamentos revistos e aprovados segundo o referido plano, — os subsidios pecuniarios indispensaveis para cobrirem os seus respectivos deficits com a devida equidade, aumentando-os, reduzindo-os ou extinguindo-os de harmonia com os recursos de cada uma e os beneficios que prestem.

3.º — a fiscalizar e inspecionar todas as instituições de assistencia mencionadas de conformidade com as leis e regulamentos, estabelecendo o «controlo» e exigindo a eficiencia progressiva e perfeita de todos os serviços conjugados e harmonicos entre si, segundo as respectivas indoles e finalidades».

★ ★ ★

O «DIARIO da Manhã» comenta hoje favoravelmente a entrevista que o sr. ministro da Instrução concedeu áquele jornal sobre ensino secundario e universitario — e na qual o sr. dr. Eusebio Tamagnini defende aqueles pontos de vista já conhecidos e em parte contra-atacados da limitação da frequencia não só nas escolas superiores como nos proprios liceus.

Precisamente acerca da inovação do «numerus clausus» escreve, prudentemente, aquele nosso colega da manhã:

«... o numerus clausus que, aliás, já se pratica nalguns ramos de ensino, não é mais que um processo de selecção de competencias. Processo infalivel? Seria absurdo pensar que se pretende atingir a perfeição em materia tão contingente e dependente dum instrumento bastante precario de applicação, como são os homens».

Esta «concessão» aos adversarios do numerus clausus, aliás adiante anulada por uma adversidade, não é outra cousa senão um rebate de consciencia.

★ ★ ★

AQUELA mulher portuguesa que foi habitar um descampado e nele teve a honra de fundar uma aldeia com seus 14 filhos, 59 netos e 82 bisnetos, teve tambem a gloria de ser o seu caso contado nos jornais espanhóis e, agora, nos de França. «Le Temps», o velho e sisudo «Le Temps», faz-se eco do caso da mulher portuguesa que fundou uma aldeia e concorda que ela «a eu un sort peu commun».

PENAS INCRUENTAS

No ultimo numero de *Fradique*, Tomaz Ribeiro Colaço — com os altos titulos de doutor, poeta, romancista, dramaturgo e jornalista — pôs a claro o caso do plágio em que supozera haver incorrido o dr. Julio Dantas — mestre da lingua e do teatro, academico, cronista cintilante, contista, poeta, conferencista e orador de purissima eloquencia. E' um pleito arrumado e sem sombra, portanto, de resalbos desagradaveis.

Quando os homens são sinceros, até os seus erros accusam nobreza.

O autor do *D. Sebastião*, formoso poema dramatico que, no palco do «Nacional», fez de Alcacer Khivir a maior elegia da raça, enganou-se e confessou o seu engano prontamente, sem quebrar a linha da sua natural dignidade.

O dr. Julio Dantas habituado aos ataques de surpresa de plumitivos poliedricos — com todas as facetas do talento em pleno fulgor faiscante e mordente — tem sido alvo, no campo da literatura, de terríveis e rocambolescas accusações. A mais insistente, rabiosa e revulsiva ei-la — a sua obra, analisada «a lupa», revela furtos descarados, embora disfarçados com a elegancia e arte que ninguem lhe contesta. Quando foi da *Ceia dos Cardiais*, perante o exito que chamava ao teatro enchenes sucessivas, os descontentes, com a mostarda da inveja nos olhos, disseram consigo:

— Aqui deve haver plagio! Quem terá sido a vitima?

Depois de penosas rebuscas, descobriu-se um «dialogo» de Maupassant representado no Nacional por Virginia e Ferreira da Silva. *Habemas reum tacetem...* Estava explicado tudo: a *Ceia dos Cardiais* era um arremedo em lingua portuguesa feito habilidosamente por um escritor que não tinha pejo de aproveitar-se do texto alheio, a fim de assim encobrir a sua pobreza de invenção. A critica saiu para a rua a bradar:

— Vêde o gralho com as penas do pavão!

No entanto, para honra da humanidade e dos compatriotas de Camões, houve quem aproximasse os dois trabalhos — o do plagiador e o do plagiado — de modo a estabelecer as bases do libelo.

Com enorme espanto seu, constatou isto: 1.º, não ha resquicio sequer de parentesco organico que os ligue; 2.º, a *Ceia dos Cardiais* é muito superior ao «dialogo» apontado como «objecto» da depredação.

Como admitir um contrasenso desta especie? Então Julio Dantas plagia um autor e produz melhor obra do que ele?

Desorientaram-se os zoilos e, na retirada, foram atirando ainda algumas ervadas setas:

— Esperem mais uns dias e verão como os louros se convertem em grelhas.

Frequentemente, nos centros de má lingua, aparecia qualquer moço endiabrado que arvorava nas mãos nervosas a prova provada de que Julio Dantas cometera outros delitos: o *Reposteiro Verde* não encerra uma linha que lhe pertença; a *Patria Portuguesa* é um verdadeiro pinhal da Azambuja, etc.

Acontece que estas cousas acham sempre credito junto das serpes que se comprazem no apedrejamento dos idolos. Como, porém, o tempo procede qual coveiro diligente as calunias vão-se enterrando umas após outras.

Se Julio Dantas fôsse um imbecil ou um inculto ajuntador de banalidades, quem se ergueria para o combater?

Se o plagio encaminhasse para o Pactolo, com a sua torrente de ouro, quantos imitadores não lhe seguiriam os passos?

E' por devoção á arte e aos sonhos excelsos que tantas maravilhas estão reclusas nos cranios febris de dezenas de Aristarcos que aspiram a ser tão originaes que, por pudor e tremulo recelo, andam enlevados não no que escrevem, mas no que poderiam escrever, se ousassem descobrir-se?

Parece-nos que, nesta luta ingloria para desalojar do Parnaso e outros montes vizinhos tal plagiario, só resta um caminho: contrapôr-lhe uma ou mais figuras notaveis que plagiem pelo menos tão bem como ele. Com simples setas de papel não o derrubam nem o molestam. Quando Racine apresentou ao publico a sua *Andrômaca*, logo surgiu um espertalhão que sibillou:

— Eis a peça de Euripides!...

Era de facto, mas reposta na sua essencia eterna por um homem de genio.

Assim Julio Dantas, mesmo que quizesse plagiar, não poderia, a não ser que tentasse superar a propria natureza — o que é impossivel.

UM telegrama da America do Norte diz assim:

«Um tal Harry Irwanssyn, recentemente saído da penitenciaria de Sing Sing, apresentou-se ao director daquele estabelecimento penal, a quem pediu que o mantivesse preso, por ter «medo da liberdade». Disse o homem que vive em permanente desassossego, por temer praticar qualquer crime mais grave que os anteriores. O desejo não pôde ser satisfeito».

Não diz o telegrama se Harry foi um ladrão ou um assassino. Vê-se que o homem é um criminoso nato, que de si proprio desconfia.

Como não o podem ter sequestrado da liberdade, Harry Irwanssyn quando voltar á cadeia por ter praticado novo crime dirá naturalmente:

— Eu bem os preveni... Vocês imaginam que a pena de prisão serve para alguma coisa...

★ ★ ★

UM livro novo de Fernanda de Castro é sempre uma claridade nas montras das livrarias. A poetisa das Dansas de Roda e da Cidade em Flor escreve com alegria salutar, com luminosidade solheira. A sua arte feminina, além do perfume natural, possui um sentido, raro de castidade literaria.

D'aquém e d'além Alma é o titulo do livro de Fernanda de Castro que esta senhora apresenta no mercado do Livresco em sabado de Aleluia. Poemas de forte vinco intelectual e delicada tessitura lêem-se com inefavel encanto espiritual. Poesia no grande sentido do vocabulo, perfeição de forma e graça no ritmo facil e cantante.

Deste livro oportunamente nos ocuparemos com o desenvolvimento que merece.

★ ★ ★

DERAM entrada no Museu de Arte Antiga dois pendentes de orlhas formados por duas esmeraldas em forma de pera com mais de cem quilates cada um, de grande valor tanto material e artistico como historico — pendentes que foram da infantia D. Maria, filha de D. Manuel I.

Tiveram tambem o mesmo destino umas insignias da Ordem de Aviz, de ouro cravejado de esmeraldas — peça valiosissima que deve ter pertencido a D. João IV.

A secção de joalharia do Museu enriqueceu-se com mais estas duas preciosidades que merecem a visita e a admiração dos entendidos.

★ ★ ★

NO 4.º aniversario da proclamação do regime republicano em Espanha foram condecorados com a Ordem da Republica, além de alguns jornalistas do país e estrangeiros, os escritores: Ortega e Gasset, Rodrigues Marin, Serafim Alvarez Quintero, Wenceslao Fernandez Florez e Americo Castro. O Governo do país vizinho provou assim que, a par dos generais que, como Batet e Ochoa, defenderam a ordem com as espadas, não esquece aqueles que com a pena mantêm o brilho da sua literatura

TEATROS E CINEMAS

Grandes variedades no Coliseu

Estreia brilhantíssima a desta noite no Coliseu. Uma grande companhia de variedades. Sensacionais atrações das de maior fama da actualidade num espectáculo inteiro, moderno, cheio de imprevisto e novidade. Numeros como Lisboa nunca viu. O misterioso Kalwó com as suas experiências fantásticas. Um mundo de maravilhas em rápidos instantes. Clarividência e misterio. O homem que se escapa a todas as algemas e cordas. A escultural Goyita Herrero, bailarina celebre e vedeta de cinema. A coupletista famosa Marija Casanova. Os bailes esplendidos de Mary Palacios. E muitas outras surpresas. Com preços extremamente acessíveis o Coliseu vai ter enchenches constantes. Amanhã, 1.ª matinee, às 16 horas.

O actor "Ribeirinho", no Trindade

A empresa José Loureiro fixou, definitivamente, para quarta-feira, a estreia, no Trindade, da sua nova revista de grande classe, «Bola de Neve», que, entre os seus esplendidos e consagrados actores comicos—Carlos Leal, Alvaro Pereira e Armando Machado—conta com outro artista que sendo notável na comedia é, neste genero, um elemento de rara preponderancia, criador infatigavel de figuras e tipos que já marcam na sua galeria. Trata-se de Francisco Ribeiro, o «Ribeirinho da Trindade», como já lhe chamam, e que na «Bola de Neve», como noutras revistas, revelará o seu talento e o seu estudo, interpretando os papeis de «Urbanizador», «O Faz-Tudo» e «O Saraiva».

"O Serra da Estrela"

Com o grande actor Nascimento Fernandes, no protagonista, «Pires Serra», e com Antonio Silva, no pitoresco «Sr. Estevão», sóbe hoje a cena, no Variedades, em duas sessões, a comedia, em 3 actos, «O Serra da Estrela», monumento de gargalhadas, que tem ainda como interpretes os artistas Maria Sampaio, Josefina Silva, Maria Salomé, Elyria Velez, Maria Côrte Real, Antonio Palma, Jorge Grave, João Calazanis, Reginaldo Buarte, Mario Fernandes e Alciades. Representa-se às 21 e 23 horas, dando amanhã três grandiosos espectáculos: «matinee» e duas sessões nocturnas.

Ilda Stichini-Alves da Costa

A companhia Ilda Stichini-Alves da Costa que obteve grande êxito em Leiria, onde representou a comedia do sr. dr. Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traíçoero», prossegue na sua «tournée», no dia 23, estreando-se em Setúbal, onde dará espectáculo, também no dia seguinte. Representará as comedias «Cabra-cega», do sr. dr. Carlos Amaro, e «Meu amor é traíçoero», a primeira das quais se representa pela primeira vez.

"Como se faz um homem"

Recomeçam, hoje, no teatro Nacional, as representações da aplaudida comedia «Como se faz um homem», suspensas devido à quadra da Pascoa. Novas enchenches vai, pois, registar a Casa de Garrett e novos aplausos vão ouvir Adeline Abranches, Estevão Amarante e os restantes elementos da companhia.

Alice Oeiras

Por se encontrar doente, retida no leito, não pode tomar parte nalgumas festas em que fôra anunciada a sua colaboração a distinta declamadora Alice Oeiras.

Atrás do reposteiro

Varios valores intellectuais da nossa terra preparam para amanhã, no Trindade, na matinee, em que Berta Singerman realiza o seu ultimo recital de despedida, uma grande demonstração de afecto e de carinho a esta insigne artista, que, por sua vez, no programa que exhibir, corresponderá dignamente a essa prova de ternura por ela e pela sua Arte sublime.

A empresa José Loureiro, nos seus teatros Trindade e Avenida, fixou a estreia, no primeiro, para quarta-feira, da revista Bola de neve e no segundo, para quinta-feira, a de Zé dos Pacatos, remodelada e com interpretação nova.

Regressou de Madrid o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira, que no proximo mês seguirá para Sevilha, fazendo parte, no respectivo congresso, da delegação da nossa Sociedade de Autores e Compositores Teatraes.

A companhia inglesa The English Players termina amanhã os seus espectáculos no Sá da Bandeira, do Porto, donde parte para Buenos Aires, seguindo viagem com Berta Singerman, no mesmo paquete.

Está sendo feita uma interessante combinação entre dois artistas-empresarios para a divulgação no nosso país, em tournée, de três peças que em Lisboa obtiveram grande êxito.

—Reaparece hoje, no Apolo, às 21 e às 23 horas, a revista Zé dos Pacatos, pela companhia Rafael Marques, acrescida com Dorita del Monte e Berroso Lopes. Amanhã, Zé dos Pacatos em matinee e duas sessões nocturnas.

—Recebemos cumprimentos de despedida da actriz Tina Coelho, que ontem seguiu para o Porto, onde vai interpretar, hoje, no Carlos Alberto, um dos papeis da opereta As Pupilas do sr. Reitor.

—Effectua-se hoje, à noite, uma ceia de confraternização de varios artistas, no Pavilhão Bucelas, que inaugura as suas novas instalações no Parque Mayer.

—Hoje e amanhã, no Avenida, são as ultimas da peça As Pupilas do sr. Reitor, que se despede com três espectáculos, em domingo de Pascoa, matinee e duas sessões à noite.

—Do elenco feminino do Avenida também faz parte a gentil actriz Mariani.

—De Madrid, onde estiveram trabalhando, regressaram os artistas portugueses Cremilda de Sousa e Francisco Costa.

—Marcada para a proxima semana, a estreia, no Maria Vitoria, da revista Milho Ret, estão sendo concluidos os cenários desta peça, todos da autoria do cenografo Sousa Mendes.

—Hoje segue a gloriosa carreira da grande peça social de Joracy Camargo, Deus lhe pague. Amanhã grande matinee às 15 e 30.

—As crianças devidamente acompanhadas têm entrada gratuita na matinee que realiza amanhã, no Coliseu, a companhia do Variedades, que ali se estreia hoje e que vem dar, entre nós, um limitado numero de espectáculos.

—Em perfeita harmonia e de acordo com a empresa proprietaria do teatro Variedades, deixou de explorar aquela casa de espectáculos a empresa Lucilla Simões-Erico Braga, que actualmente dirige o teatro do Gimnasio.

—Encontra-se novamente de cama o actor-empresario Erico Braga.

"A Viuva Alegre", no São Luiz

São poucos os bilhetes que restam para os espectáculos da primeira semana da «Viuva Alegre».

Outro combolo de excursão a Braga no domingo, 21

Tendo-se esgotado a lotação do Combolo de Excursão a Braga no dia 14, a C. P., atendendo a que grande numero de pessoas não conseguiu bilhete, efectuará outro no domingo, 21, àquella cidade, ao mesmo preço de 55\$00, o qual partirá da estação de Lisboa R. às 6 e 55 chegando a Lisboa no regresso pelas 2 e 15 (ver horario definitivo no cartaz) sendo os bilhetes válidos também para Gala, Campanhã, Ermesinde, Famalicão e Nine.

Para este combolo vendem-se bilhetes para Aveiro ao preço de 35\$00. Marcação 2450.

Os passageiros poderão embarcar e desembarcar nas estações de Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca e Santarém. Inscrição nas informações da estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram bilhetes para este combolo é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se à Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2.4146.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da casa de Pedrogão Grande, rua Eugenio dos Santos, 159, 2.º, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma soirée, em cujo programa figura um concurso de toilettes.

No proximo dia 27 realiza-se, no Picheleira Atletico Club, o já tradicional Baile das Chitas, dedicado ao Grupo Desportivo Os Treze, à Academia Sport Club e ao Grupo Dramatico Os Intimos.

Casa e Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

APOLO

Hoje — SABADO DE ALELUIA — Duas sessões
A's 9 e 11 horas

Reaparição da celebre revista

ZÉ DOS PACATOS

Pela Companhia Rafael Marques com DORITA DEL MONTE

gre», o mais ansiosamente esperado dos filmes, e que hoje se estreia no S. Luiz. O facto, só por si, fala bem alto do interesse do publico pela obra-prima de Lubitsch, que Maurice Chevalier e Jeanette Macdonald interpretou, ao som das melodias eternas de Franz Lehar.

Jacques Deval, quando o filme se estreou em Paris, escreveu no «Marianne»: «Se «A Viuva Alegre» não se conservar muitos meses no cartaz do «Madelaine»—enforquem-me».

Pela nossa parte, sujeitamo-nos a igual pena, se o filme não constituir o maior acontecimento da temporada presente!

Ao S. Luiz, para ver a «Viuva Alegre»—vai ser o «mot-d'ordre» de todas as pessoas de bom gosto, e que queiram passar uma noite alegre e feliz, no melhor cinema de Lisboa!

Actualidades

O São Luiz estreia, hoje, «A Viuva Alegre», a produção mais cara da Metro-Goldwin-Mayer, e a que maior interesse despertou em todo o mundo. As lotações encontram-se já esgotadas, totalmente até à proxima terça-feira.

Não admira! Um filme com quatro ases: Lubitsch, Franz Lehar, Jeanette Macdonald e Chevalier—é sempre tentador.

Findo o espectáculo o sr. Lazare Léon, director da grande firma produtora oferece uma ceia íntima à empresa do São Luiz, que esta época, na sua tela, exhibiu todas as grandes produções do X anniversario da Metro-Goldwin-Mayer.

O novo trabalho de Joséphine Baker é no filme «Tam-Tam», argumento de Yves Mirande e realização de Edmond Greville.

—Em Berlim, Willy Forst acabou as filmagens de «Mazurka», com Pola Negri na protagonista. Terminada a sua montagem, Willy Forst embarcará para Hollywood.

—Na Checoslovaquia a censura proibiu a projecção de «Cavalcade», que tanto êxito obteve em Lisboa.

—A Paramount e King Vidor, por comum acordo, resolveram substituir o contrato por uma nova escritura. Vidor fará dois filmes para a Paramount e será não só o seu realizador como o produtor responsável. O primeiro intitula-se: «So Red the Rose».

DE LUTO

Maria da Piedade Madeira

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria da Piedade Madeira, mãe do official das Alfandegas sr. Armando Lopes Madeira e viuva de Aurelio Madeira, antigo funcionario da Policia Administrativa. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, da rua Caetano Palha, 27, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Belmiro Fernandes Vaz

Faleceu o sr. Belmiro Fernandes Vaz, empregado na casa comercial Eduardo da Silva Conceição. O seu funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, para o cemiterio oriental.

A sala-restaurant do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcédível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.º?

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Volta a representar-se o formidavel exito

COMO SE FAZ UM HOMEM

na notabilissima interpretação de Estevão Amarante e o extraordinario conjunto da Companhia do Teatro Nacional, onde brilha o talento de Adeline Abranches

Sylvia Sidney e Frederic March



Hoje, estreiam-se dois grandes filmes, no Politeama: *Em má companhia*, com Frederic March, o homem que amou as mulheres, mas não preferiu nenhuma; Sylvia Sidney, a mulher que aspira a ser a unica, para um unico amor. Um filme de rara harmonia sentimental. *Um tango na Broadway*, uma produção Paramount em que a alma argentina palpita na voz de Carlos Gardel, o rei dos tangos

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

TELEF. 17172

A VIUVA ALEGRE

Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc.

CONDES

T. L. F. 2 25 3

O Rei dos Campos Elísios

farsa musical, com o impagavel comico Buster Keaton (Pamplinas).

ODEON

Telef. 2 6 83

RAIO DE SOL

PALACIO

Uma super-produção de Paul Fejos, com Anna-bella e Gustav Froelich

PULITEAMA

EM MÁ COMPANHIA com Sylvia Sidney e Frederic March

PARIS

O sr. dr. e o seu marido Historia dum condenado

CAPITOLIO

Millonaria por um dia

ERRASSE

Viva Villa! Bilhetes a 1\$60 Matar ou morrer

LYS

VIVA VILLA! As 21 e 15 Telef. 2 0917 com Wallace Beery

JARDIM

O casamento do sr. director Comedia Ump

ROYAL

A UAMA DAS GAMBELIAS Terror dos Cabareis

GYMNASIO

HOJE A'S 9 e 11 Telef. 2 8801

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Proconio Ferreira

Gimnasio

Um êxito como não ha memoria A grand: comedia social de Joracy Camargo

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Proconio Ferreira

Gimnasio

Amanhã — Domingo — A's 3 e 12 da tarde Gr n e matinee com Deus lhe pague

UM PROBLEMA GRAVE

A diminuição da natalidade

O mundo onde estas coisas preocupam os espiritos, vai vendo agravar-se em cada ano que passa um gravíssimo problema: o da natalidade, ou antes o da sua diminuição. Refiro-me, é claro, ao mundo europeu. Durante a Grande Guerra, de 1914 a 1918, a natalidade na Europa teve uma brusca diminuição de 50 por cento, mas esse fenómeno tinha a sua explicação imediata e lógica no desequilíbrio da guerra. Mas depois? Aqui é que está a gravidade do problema. E' que depois de 1918, essa impressionante percentagem quasi não aumentou coisa que se visse, o que levou ainda há pouco uma grande revista francesa a pôr diante dos olhos dos seus leitores a aterrorizadora visão da Europa colonia asiática no ano 2000.

De facto, enquanto a China, com os seus 365 milhões de habitantes e as Índias em 358, têm por ano um aumento de natalidade de alguns milhões, na Europa, as coisas mudam muito de figura e oferecem-nos, nesse capitulo, números desoladores.

Imagine o leitor que só a China acusa por ano 14.500.000 nascimentos e as Índias británicas cerca de 11.600.000! Se descontarmos a Rússia com cerca de 7 milhões (6.240.000 em 1926), temos a Itália com 986.000 em 1933, o que ultrapassava ligeiramente a natalidade alemã, que em 1934 teve um avanço de 150.000 sobre o ano anterior. A Polónia, pelo contrario, teve uma baixa de 64.000 e a França outra de 40.000, o que levou uma alta figura da França intelectual a declarar que se o seu país continua neste declínio daqui a dez anos não terá mais do que 550.000 nascimentos por ano, numero assustador para os que encaram a sério o grave problema da defesa nacional. São os números que demonstram esta gravidade. Assim, veja o leitor, nascem por ano 1.126.000 alemães, 1.085.000 italianos, 1.015.000 polacos, 748.000 franceses, contra 2.085.000 japoneses! Mas ha um grafico ainda mais explicito do que este. E' o que faz a comparação entre a natalidade destes povos em 1870 e 1932. Assim, temos, respectivamente, 39-65 por mil para a Alemanha, 25-42 para a Itália, 38-41 para a França, 25-45 para a Inglaterra e 33-65 para o Japão.

Mussolini que viu o perigo destes números, fez incidir sobre os celibatários pesadas taxas e sobretaxas, favorecendo ao maximo pela supressão dos direitos de sucessão em linha directa e colateral, e pelo não pagamento de impostos os pais cuja fecundidade fosse manifesta. Hitler, por sua vez, alarmado com a descida de 416.000 em 1930 para 278.890 em 1932, procedeu de identica forma, embora por processos diversos, o que fez com que os nascimentos tivessem em 1933 um aumento de 121.229 sobre o ano anterior. A França mantém, apesar de todos os protestos, a sua natalidade de 17 por mil, igual á Australia, á Suíça e á Noruega. Nós estamos na escala equiparados á Columbia e á Venezuela: 30 por mil. E tudo isto dá, nos ultimos dez anos, esta coisa fantástica: mais vinte milhões para a Europa e mais 130 milhões para a Ásia!

Se isto assim continua teremos, em 1945, no decorrer doutro decenio: 177 milhões para a Europa e 1.340 milhões para a Ásia, o que daria incontestavelmente a supremacia do povo asiático sobre o povo europeu, o que levou Charles Richet a proclamar com justificado alarme que, se a Europa não modifica os seus costumes, será, em menos de um seculo, uma simples colonia da raça amarela.

JOÃO PAULO FREIRE

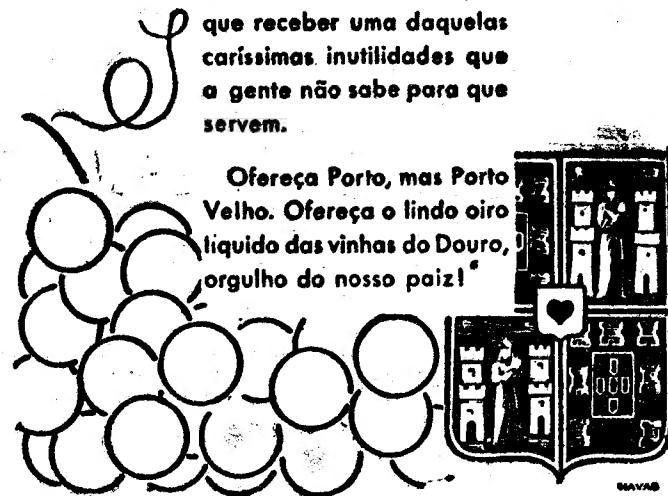
Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Uma oferta
bem portuguesa:
algumas garrafas de
Vinho do Porto

Com algumas garrafas de
bom Vinho do Porto,
adquirem-se simpatias... é
na verdade mais agradável
receber uma tal oferta, do
que receber uma daquelas
caríssimas inutilidades que
a gente não sabe para que
servem.



Ofereça Porto, mas Porto
Velho. Ofereça o lindo oiro
liquido das vinhas do Douro,
orgulho do nosso paiz!

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 21 e 45—Recital de Berta Singerman.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Gimnasto—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 21 e 23—«Zé dos Pacatos».
Variedades—A's 21 e 23—«O Serra da Estrela».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de variedades

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palácio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.
Eden-Cinema—R. do Alvíto, e Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematográfica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

FEIRA DE PARIS

Visita a Feira a mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, Lda», R. de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telef. 2.7141.

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos?
Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?
Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?
Quereis produzir mais?
Aplicai um aparelho de contróle

«ZENITH-Recorder»

Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.
A venda na Drogeria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99, 101.

TRAFARIA

Todos os domingos
partidas do CAES DO
SODRÉ pelos vapores
da Parceria dos Vapores
Lisbonenses ás:
8,05 -- 9,25 -- 10,45 --
13,05 -- 14,30 -- 16,05

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Método simples para desenvolvimento do magnetismo, da memória e da força de vontade. Um livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este método unico, um diagrama de auto-análise assim como um estudo de caracter, são enviados gratuitamente a quem escrever imediatamente

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espírito, denominem-na como quiserem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu sucesso na vida», diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores». Este livro revela



D. C. Houlding

factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da Índia, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepaticas, da Memória, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da sugestão.

O Sr. D. C. Houlding escreve: «A vossa inspiração fez de mim um novo homem, o meu poder de concentração e o dominio de mim mesmo tendo-se melhorado extraordinariamente. Destes-me a confiança em mim proprio e tendes-me permitido exercer uma notavel influencia sobre os outros. Desde pouco, os meus successos têm sido tão remarcaveis como foram antes os meus insuccessos». Este livro, es-

palhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções fotograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supor. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxelas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Quem escrever imediatamente receberá, além do livro gratuito, um exemplar do diagrama de auto-análise do Prof. Knowles, assim como um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar.
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6054-F.) Rua de Londres, No. 18, Bruxelas, Belgica. Se quiser pode juntar á sua carta Esc. 2870 em sellos do correio do seu paiz, para despesa com franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o selo suficiente. A franquia para a Belgica é de Esc. 1875.

N. B. A Psychology Foundation é uma casa editora desde muitos anos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas e mentais, ela conseguiu arranjar inumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuíram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quais um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.

O jubileu de Jorge V

LONDRES, 20.—Por ocasião das cerimoniaes comemorativas do jubileu de Jorge V, todos os desempregados inscritos receberão uma subvenção especial.—(Havas).

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descansos, etc.

Aplicai um relógio de contróle

«ZENITH-Recorder»

que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Sortes grandes?

Na casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

O plano da imigração brasileira

RIO DE JANEIRO, abril.—Tem sido muito discutido o plano apresentado à Câmara dos Deputados, pelo qual se concedem privilégios especiais às companhias privadas, que se destinam à cultura das regiões do interior.

O plano, em forma de projecto de lei, constitui um novo esforço para o desenvolvimento, mediante empresas privadas, de vastas e férteis regiões até agora abandonadas.

O projecto procura dar grande desenvolvimento às companhias, concedendo-lhes varios privilégios, como por exemplo o de explorar os serviços telegrafo-postais, os serviços de transportes terrestres, fluviais e aéreos, e ainda as fontes de riqueza, nas suas respectivas colonias, durante um determinado período de tempo.

As companhias, por sua vez, serão obrigadas a desenvolver as plantações de cereais, de frutas, da cana do açúcar, do algodão e a estabelecer colonias para brasileiros e estrangeiros.

O projecto de lei é considerado como uma tentativa de interpretação das actuais leis de imigração brasileira.

Embora por essa lei esteja actualmente limitado a 2 por cento do numero de estrangeiros que já residem no Brasil, num prévio decreto autoriza o Governo a discriminar entre imigração que se destina à agricultura e a que se não destina a esse ramo.

Sob o plano de desenvolvimento, os trabalhadores estrangeiros destinados à agricultura terão tratamento especial, como pioneiros do desenvolvimento das varias regiões actualmente incultas.

A entrada de imigrantes em pequenos numeros ficará sob a responsabilidade das companhias contratantes.

As companhias tratam com entidades estrangeiras ou com a Sociedade das Nações acerca dos colonos e do material e máquinas necessárias, animais de tracção e sementes, devendo manter os colonos contratados pelo menos durante um ano. Como se sabe, o aumento de imigração japonesa no Brasil foi uma das causas da lei da restrição na imigração.

Entre os privilégios concedidos às companhias pioneiras do desenvolvimento agrícola, nas regiões ainda incultas, contam-se as seguintes:

A exploração de minas e nascentes com a isenção de impostos durante dez anos, pagando, porém, ao Governo a percentagem normal nos respectivos lucros.

Isenção de taxa e percentagem durante trinta anos, em todas as linhas de transportes ferroviários, fluviais e aéreos estabelecidos entre as colonias.

Protecção especial à importação de máquinas e outros utensílios agrícolas.

Isenção de impostos sobre a exportação durante dez anos.

Completa liberdade de trabalho e commercio dentro dos limites da colonia.

A fiscalização do Governo será moderada, mas de molde a poder garantir o cumprimento das clausulas dos contratos.

O financiamento de cada uma das colonias dependerá de um convenio entre a companhia e o Governo.—(United Press).

PUBLICAÇÕES

«Procural»

Está publicado o n.º 5 do volume XXII, relativo a fevereiro, da importante revista forense «Procural».

Este numero encerra a legislação mais interessante publicada em janeiro do ano corrente e algumas indicações acerca da jurisprudência dos tribunais e das revistas.

CONFEITARIA NACIONAL

BALTAZAR ROIZ CASTANHEIRO SUC., LDA.

Fundada em 1829 - mais de 100 anos de bom credito

AMENDOIA FRANCEZA E NACIONAL

— Muito macia —

Completo sortimento de cartonagens. Especialidade em folares

RUA DA BETESGA, 59 a 65 — Telefone 24470

DESPORTES

Um desafio-treino da Selecção Nacional

No plano da preparação do grupo nacional de «foot-ball» ficam bem os dois encontros com os austríacos do Wacker.

Wacker—possui todos os requisitos para a missão em vista. É um grupo mediano de valor, com elementos lealíssimos, e com a ciência de «association» necessária para obrigar o grupo português a empregar-se a fundo.

A selecção nacional dominou em todo o encontro: levemente, no primeiro tempo, e, com insistencia, em toda a segunda metade. O resultado de 3-1, a favor dos nossos, não traduz o domínio exercido. Ele é devido a dois factores—ao magnifico trabalho do guarda-redes austriaco e à manifestação falta de «remate certo» dos portugueses. Marcaram, primeiro, os húngaros, com um pontapé frouxo do seu interior esquerdo, passando a bola à cabeça de Roquete. Soeiro fez o empate. Mais tarde, na segunda parte, Pinga realizou o segundo ponto, e Soeiro, dentro da sua maneira característica, em arranco, o terceiro e ultimo «goal».

No espirito esclarecido do seleccionador reside já a base da selecção portuguesa. Candidato de Oliveira aproveitou o desafio de ontem para experiencias em determinados lugares: interior direito (a maior dificuldade), medio esquerdo, defesa direita, e ainda para observar, quão definitivamente, Roquete.

Cumpra-nos, apenas, assinalar, dum modo geral, o trabalho dos jogadores e tirar algumas conclusões da exhibição portuguesa.

Desde já nos surge um problema: Chegará a defesa portuguesa para a avançada espanhola? Ontem, a nossa defesa, actuando contra avançados sem grande apêgo à luta, deu-nos a impressão de fragilidade. Ora, contra avançados de poder, fôlego, galope e controle sobre a bola, o que fará a nossa defesa?

Roquete, sem treino suficiente, (Roquete é um homem que necessita de muito contacto com a bola) não inspira grande confiança. E não haveria necessidade, contra a Espanha, dum par de defesas energico, activo, e, sobretudo, de grande dureza?

Quando ao ataque, não estamos mal. Das experiencias a interior—Vitor, Rogério e Vasco Nunes—Vitor levou vantagem sobre todos. Os outros, para Candido, ao que parece, estão de «pedra e cal». Se não fosse assim, permitiriam-nos uma sugestão. Mas para quê?

Pinga, pela exhibição de ontem, merece a seguinte referencia: Se ele jogar assim contra os espanhóis transformar-se-á no condutor ideal do nosso ataque, ainda que não tenha readquirido o seu remate de outrora.

Qualquer das linhas médias que ontem jogaram no Campo Grande nos parece a melhor que se pode conseguir em Portugal.

No desafio de ontem o que interessa é o trabalho dos portugueses. Sobre os austríacos, portanto, apenas diremos que, de todos os seus jogadores incluindo o guarda-redes, o que mais nos impressionou foi o interior esquerdo, que sabe jogar e sabe executar como não sabem os nossos...

Candido de Oliveira apresentará, no terreno relvado do Estadio do Lumiar, no proximo dia 28, a selecção portuguesa de «foot-ball».

Podemos estar descansados. A tarefa de seleccionar está muito bem entregue. Do que ha por aí, será escolhido o melhor. Mas milagres não são possíveis no século XX.—T. S.

A revista «Viva o Hockey»

Repête-se hoje, pelas 22 horas, na sede do «Hockey Club de Portugal», no largo de Santa Marinha, a representação da revista «Viva o Hockey», escrita e desempe-

nhada por sócios daquela colectividade. A primeira representação, que se realizou no passado sabado, excedeu toda a expectativa, pois o desempenho de todos os numeros mereceu os melhores elogios, assim como o guarda-roupa e os cenários, feitos especialmente para esta revista.

A festa de hoje é dedicada ao curso de gymnastica infantil de S. Vicente e por isso julgamos que todos os desportistas acorram ao apelo do «Hockey Club de Portugal». De entre os numeros musicados desta revista, devemos destacar as «Côres da equipe», as «Taças», o «Frey-Hockey», as «Leituras», o «Fado de Santa Marinha», etc., de parceria com algumas rábulas engraçadas.

Luta no Ateneu

A «poule» inter-sócios de luta greco-romana, realizada no Ateneu Comercial de Lisboa, deu os seguintes resultados:

Mínimos, José de Oliveira Antunes; Levisimos, Jesué Marques Sério; Meios leves, Augusto Costa; Leves, Anibal Ponce; Meios médios, Carlos Vasques Filipe; Médios, Alfredo Duram Madeira; Meios pesados, Fernando Duarte Costa e Pesados, José Maria da Silva.

O Estadio do Lumiar

Escreve-nos um leitor, o sr. A. S. N., chamando a atenção da Federação para as condições de acesso aos peões no Estadio do Lumiar. Parece-nos justa a reclamação, e, decerto, a Federação fará tudo quanto possa para melhorar essas condições.

Associação de «Basket» de Lisboa

A Associação de Basket de Lisboa está em plena laboração.

Tem a inscrição aberta para o Campeonato Militar, Campeonato Infantil e Torneio Feminino. E deve começar a disputar-se brevemente o Campeonato Bancário e o Escolar.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8403 400.000\$00

6371 30.000\$00

9895 10.000\$00

8402 (Aprox. ao 1.º premio) 2.590\$00

8404 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00

1873 1875 2238 4083 6771 8567

9341 9686 9687 10074

Premiados com 500\$00

43 49 200 387 532 834

1095 1293 1329 1809 1865 1803

2557 2813 3087 3097 3131 3241

3392 3479 4457 5209 5218 5294

5595 5959 9250 9266 9481 7186

7387 7589 7827 8077 8235 8490

8615 8702 9219 9280 9381 9635

9854 9877 10138 10146 10159 10422

10427 10488

Premiados com 320\$00

UNIDADE

DEZENA

CENTENA

190 313 333 396 406 481 512 524 536

642 668 683 759 831 858 938 983 989

MIL

1019 1030 1063 1081 1106 1151 1191

1234 1240 1259 1268 1279 1305 1374

1375 1401 1428 1429 1509 1528 1582

1591 1605 1709 1720 1763 1825 1836

1907 1913 1921

DOIS MIL

2054 2108 2123 2147 2194 2234 2241

2266 2271 2273 2341 2490 2399 2419

2428 2461 2522 2574 2584 2602 2603

2622 2628 2689 2793 2832 2905 2942

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno, touros de Ascensão Coimbra, o matador Amorós e o popularíssimo José Casimiro

Principia às 17 horas a corrida de amanhã, no Campo Pequeno. Nela tomam parte, entre outros elementos de valor, José Casimiro e o espada Amorós de quem em 1933 assim escrevia um crítico:

«José Amorós, esse, foi o grande toureiro da tarde. Couberam-lhe as honras da corrida. Trabalhador incansável, esteve colossal, em tudo o que fez. Ficam memoráveis em Lisboa as suas grandes «faenas» de ontem. No manejo de capa, esgotou o repertorio em adornos, sempre no terreno da verdade, a desenhar primorosas «verónicas», de pé e de joelhos. A bandarilha, superior. Mas o triunfo, esse, atingiu-o verdadeiramente, com a muleta. Fez com ela duas «faenas» enormes. Rematou ambas com formidáveis estocadas, uma por cada lide. Resultado: orelhas, rabos, voltas à arena, saídas aos «médios» e ainda aos «tercios». Resumo; duas enormes ovações».

* * *

Amanhã, Amorós, que traz na sua «cuadrilla» o ex-matador Eladio Amorós e Guillermo Martín, tem touros puros! E de João Coimbra! A bilheteira, a nova bilheteira de S. Domingos, por cima do gradaimento, continua aberta.

Brilhantes cavaleiros, um dos quais José Casimiro Junior; bandarilheiros portugueses dos mais distintos e o grupo de forcados-cabos, de Vitaliano Torres completam tão precioso conjunto de elementos.

Entre os bandarilheiros estão os notabilíssimos artistas portugueses Julio Procopio e Francisco Gonçalves.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TRES MIL

3005 3022 3047 3141 3192 3201 3226

3231 3289 3380 3419 3499 3601 3636

3638 3662 3668 3693 3737 3739 3793

3829 3831 3950

QUATRO MIL

4033 4039 4052 4061 4097 4151 5166

4186 4216 4222 4235 4271 4335 4351

4384 4432 4446 4566 4497 4648 4670

4671 4679 4707 4710 4822 4851 4857

4946 4972 4990 4999

CINCO MIL

5021 5042 5189 5200 5203 5232 5233

5305 5346 5502 5504 5545 5605 5625

5664 5670 5672 5688 5690 5707 5767

5779 5805 5824 5838 5876 5902 5927

5972

SEIS MIL

6013 6016 6043 6059 6123 6170 6187

6216 6288 6300 6303 6324 6387 6411

6458 6460 6503 6557 6660 6680 6749

6751 6821 6836 6871

SETE MIL

7089 7097 7179 7207 7208 7210 7211

7221 7234 7278 7350 7394 7410 7466

7469 7524 7531 7545 7561 7567 7585

7666 7705 7742 7814 7844 7862 7878

7902 7989

OITO MIL

8060 8078 8087 8175 8192 8299 8332

8338 8433 8446 8466 8498 8528 8697

8737 8762 8784 8826 8864 8891 8922

8929 8934

NOVE MIL

9016 9020 9030 9054 9079 9100 9140

9143 9251 9297 9336 9346 9372 9382

9534 9549 9614 9744 9753 9769 9776

9801 9805 9898 9901 9905 9911 9928

9995

DEZ MIL

10002 10013 10056 10185 10233 10276

10350 10372 10423 10439 10441 10496

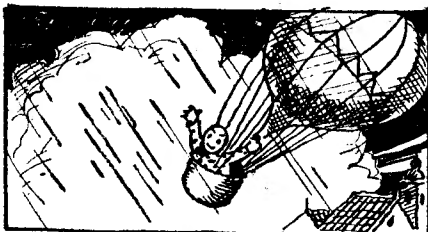
Os numeros cuja terminação (unidade) seja em 2 — 3 — 4 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

PAGINA INFANTIL

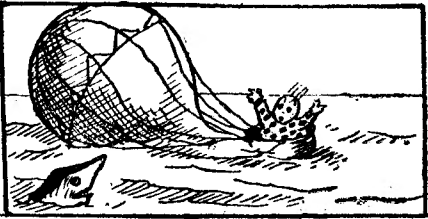
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS



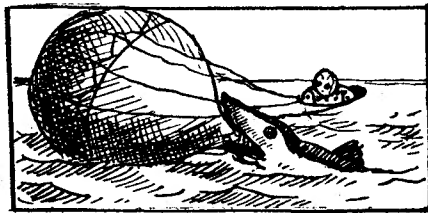
I—Manécas vai tentar ir ao Brasil em balão esférico, e por isso constrói um da sua invenção.



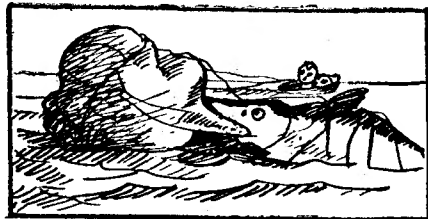
II—Logo á saída, a aeronave é açoitada por um violento temporal. Mas Manécas prossegue na sua jornada.



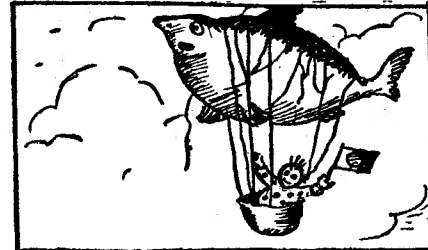
III—Em pleno Atlantico, o balão de Manécas desce até tocar as águas do mar.



IV—Um tubarão que se convence de que aquilo é para comer...



V—... engole o balão; começa a engordar...



VI—... e Manécas vai agora de dirigível até ao Rio de Janeiro.

IMPrensa

«O Papagaio»

Saú hoje o primeiro numero do jornal infantil *O Papagaio*, que se apresenta como fôra anunciado: berrante de cores, cheio de graça, profusamente ilustrado, graças ao lapiz primoroso de Tom, com magnífica colaboração literaria, de maneira a interessar os olhos e o espirito das crianças.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidade.

Conspiração gorada

Numa gaiola, sempre limpa, com a sua folhinha de alface muito fresca, o grilo, luzidio, medido, atroava os ares com o *trri-trri* continuo do seu canto.

A Izabelinha gostava muito de o ouvir e era ela que lhe cuidava do arranjo da gaiola, com todo o diavêlo.

As baratas, pela noite adiante, enxameavam a casa, e essas é que não viam com bons olhos semelhante desigualdade da sorte!

Para elas, os restos do caixote do lixo e alguma migalha, caída da mesa da cozinha; para aquele privilegiado, só porque tinha uma cantiga de apitos tão estridente, todo o conforto moderno e comidinha á farta!

O grilo gozava a vida, sem trabalhos nem conselheiras, elas, numa lufa-lufa, rastejavam pelo chão, sem encontrarem, as mais das vezes, nada para engulir.

Tomaram, então, tal odio ao felizardo que combinaram alta traição.

Foi a Baratinha Dona Farrusca, que se prestou a engazopar o grilo.

De mansinho, foi subindo com certa dificuldade, pela parede e, ao chegar ao parapeito da janela, puxou o pigarro da garganta para chamar a atenção do grilito que parou o seu *cri-cri*, olhando, desconfiado, a prima Barata.

—Que temos, comadrinha?—preguntou-lhe.

—Vim dar um giro até aqui, espreitar a tua prisão. Não te gabo a sorte! Sempre aí fechado, coitadinho!

—Eu gosto da minha casinha. Aqui vivo muito bem, e como da boa alface.

—Coitado! Coitado! Não sabes o que perdes, metido dentro dessas grades!... Lá no chão, onde é o nosso clube, temos paparoça e da melhor! Carne, pão, frutas e doces!—disse a hipocrita Dona Farrusca.

—Onde vê, tu essas cousas exquísitas?—indagou o grilo, espetando, curioso, as antenas.

—Ora! Ora! No prato da Izabelinha e no nosso.

—E alface?

—Qual! Fizemos greve a tal porcaria! Nem a menina nos deixa comer semelhante bodega!

Já mais humilde, censurando de si para si, o procedimento da Izabelinha, o grilo tornou:—Mas eu gosto muito de alface!

—Pois gosa que é por pouco tempo!—chasqueou, numa risadinha antipática, a Barata.

—Que queres tu dizer com isso?—foi a pergunta ansiosa do grilo.

—Ouví ontem a Izabelinha segredar á mái:—Coitado do grilo! Lá para o S. João, acabou-se!

De baixo, umas varias baratas cantarolaram:

—O grilo canta bem.

Que graça tem!

Mas vai ter o desgosto.

De não chegar á agosto.

Pois diz-se por aqui,

por ali,

que o figurão,

mesmo sem querer,

ha-de morrer,

p'lo São João

tão, tão, tão,

tão, tão, tão,

ha-de morrer

p'lo São João!

O pobre grilo todo tremeu, ao ouvir tal!

Dona Farrusca continuou a insinuar:

—Se eu fosse a ti, vinha para o nosso clube. Tens lá distrações—cantamos, bailamos... e já que tens de morrer cedo!...

O grilo gaguejou:

—A quanto estamos do mês?...

—Pelas minhas contas, isso está por pouco!—disse, sentenciosa, Dona Farrusca.

E, logo acrescentou:

—Se experimentasses viver cá em baixo connosco, pode bem ser que escapasses á tua mofina sorte! Aqui onde me vês, já conheço bisnetos!

—Mas como hei-de eu sair da gaiola?

—dizia o desolado grilo.

—E' caso arranjado! Já combinamos com o Ratinho Daninho para ele vir roer os arames da tua prisão.

—Que dirá a Izabelinha quando amanhã vier limpar-me a gaiola? Era a hora em que eu mais lhe cantava! Tão malha amiga!...

—Se comesas com lamurias, não se faz nada! Vens ou não vens?

As baratas, em baixo, cantararam:

—... o figurão

mesmo sem querer,

ha-de morrer,

p'lo São João!

Tão, tão, tão,

tão, tão, tão,

ha-de morrer,

p'lo São João!

Já menos indeciso, o grilito tornou:

—Que dirá a Izabelinha?...

—Olha, se queres, fico a fazer as tuas vezes e bem me custa o sacrificio! Engalada na flôr da idade!

O grilo aceitou a proposta, muito reconhecido.

Todos dormiam em casa quando o Ratinho Daninho saiu do seu buraquinho.

Conforme o combinado, roeu os arames da gaiola.

Um pouco atordoado por se ver fora da sua casinha, o grilo veio ter com as baratas que, no chão, o esperavam, radiantes com aquela intrujice que tinham tramado.

Dona Farrusca escondeu-se debaixo da folha de alface. De manhã, assim que viu Izabelinha chegar-se á gaiola, tremeu as asitias, na esperança que lhe saísse o tal apito que o grilo fazia e tanto encantava a menina.

A pequena dizia estranhando o silencio:

—Canta, bichinho! Dá-me os bons dias, anda!

Vexada, Dona Farrusca mais se encolheu, quando a m. o da Izabelinha afastou a folha de alface e logo, admirada, bradou:

—Este não é o grilo! É á gaiola faltam arames! O' mái, venha cá ver!

As duas viram, então, espantadas, que o bicho que lá estava era uma barata.

Varreram-na logo dali, e Dona Farrusca foi parar á pia.

Ali expiou a sua maldade, pois teve morte bem afrontosa!

E o grilito?

A Izabelinha, aflita, só perguntava onde estava ele?

Procuraram, procuraram, e por fim, juntamente com uma familia de baratas que á noite invadira a cozinha, viram um bicharrão de côr mais escura e mais luzidio, que reconheceram ser o grilo.

A menina exclamou:

—Pobre grilinho, onde tu vieste dar!

Ao ouvir-lhe a voz, o grilito não se conteve. Batendo as asas cantou, com força:

—Eu estou aqui,

perto de ti,

cri-cri,

cri-cri.

—Quero voltar,

P'ro meu lugar,

p'ra gaiolinha,

linda casinha

que me arranaste

que me compraste.

Quero a prisão,

não quero o chão!

Outra vez dentro da gaiola, viveu o grilito contente e quando via passar as hipocritas baratas, sempre açodadas, na faina constante da luta pela vida, muito galato, ia-lhes dizendo:

—Cri-cri, cri-cri,

eu estou aqui,

pois não morri,

tão, tão, tão,

tão, tão, tão,

ha-de morrer

p'lo São João!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Conferencias

Na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, realizar-se-á, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 2.ª conferencia do sr. Adolfo Nunes sobre o «Confronto glossico entre o Português e o Esperanto». Entrada livre.

A caixinha das amendoas

Néné estava triste naquele dia! Era um domingo de Pascoa em que o sol parecia mais brilhante e os passarinhos cantavam com mais alegria. Mas Néné só tinha vontade de chorar! E tinha razão. A tia Guida trouxera-lhe de manhã uma linda caixinha com amendoas exactamente igual ás que a Néné cobiçava ha tanto tempo nas montras das pastelarias! Toda forrada de azul, com um espelho pequenino, e, por fóra, na tampa, em letras prateadas, o nome dela: Néné. E cheia de amendoas de côres variadas, parecia o arco-iris!

Puzera o seu rico presente em cima da mesa do quarto e fóra almoçar.

Mas quando, depois do almoço, foi buscar a caixa para oferecer amendoas ao pai e á mái, á avó e á tia Guida, encontrou-a aberta e vazia!

Calculem o seu desgosto!

Quem teria sido o ladrão?

Quem seria capaz de fazer semelhante partida á Néné, que era tão boa e de quem em casa todos gostavam?

Chamaram-se as criadas, chamou-se o jardineiro, e veio tambem a Mimi—a irmãzinha mais nova—que, muito córada, começou a dizer antes que a interrogassem: «eu é que não fui, natamente foi a gata a Farrusca».

A mái custou-lhe ouvir aquilo. A Mimi, além da mentira, ainda cometia um pecado maior: acusava um inocente! E para experimentar o coraçãozinho da filha, ordenou que durante todo o dia não dessem de comer á gata, como castigo da sua guloseima.

A pequentia ficou aflita. Era doída pela Farrusca, que, muito mansa, a deixava fazer tudo quanto lhe apetecia, e compreendia que tinha praticado uma feia acção.

Os seus cinco anos inocentes e bons mostravam-lhe que não devia deixar cumprir o castigo imposto á gata, mas não sabia o que havia de fazer, porque, de maneira nenhuma queria confessar ser ela a culpada. Não tinha alegria para brincar. Sentia-se mal disposto. Ao jantar não comeu nada. Doía-lhe a cabeça. A sobremesa, o pai entregou a cada filho um embrulho com amendoas. Mimi não teve nada. E, mais do que um severo castigo, aquele esquecimento paterno, sem uma palavra, sem uma censura, foi para ela mais salutar do que meia dúzia de açoitos.

De noite, não conseguiu adormecer. A Farrusca a miar desesperadamente como fôra um remorso vivo, e parecia gritar aos ouvidos de Mimi: confessa... confessa...

A sua teimosia começava a sentir-se abalada.

De manhã, quando a mái entrava no quarto para abrir as janelas, Mimi saltando da cama foi lançar-lhe os bracitos em volta do pescoço, dizendo a solução:

—Fui eu, mamã, quem tirou as amendoas da caixa da Néné. Mande dar depressa de comer á Farrusca, porque ela não tem culpa.

—Até que enfim, minha filha, que te decidiste a dizer a verdade. Deus ha-de perdoar-te como eu te perdoo, se promettes nunca mais mentir.

* * *

Durante muitos dias, Mimi andava triste. Quando se lembrava daquele domingo de Pascoa ia buscar a Farrusca para o colo e fazia-lhe muitas festas; e colando a sua boquita ao ouvido da gata perguntava-lhe baixinho, como se o animal a pudesse entender:

—Ainda estás muito zangada comigo?

O aniversario do Radio Condes

A festa do 10.º aniversario do Radio Condes, que se realiza hoje, no Gremio da Comarca de Arganil, rua da Fé, n.º 23, consta de um sarau em que tomam parte, entre outros, Lucilio de Gusmão, Homem de Brito, João Mascarenhas, Armando Silva e Germino Mascarenhas em canções e guitarradas. Colaboram igualmente na festa as distintas pianistas e cantoras sr.ª D. Manuela M. Bonito e D. Ofelia Freire, o maestro Ruy di Belas, Nobrega e Sousa e as bailarinas Maria Esmeralda Tronillaud e Noemia Barral. Após o sarau, haverá baile até a madrugada.

Barbosa & Costa L.^{da}

Apresenta as mais lindas tapeçarias e cretões aos melhores preços do mercado.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

NICKEL - CROMO

(INOXIDÁVEL)

Artigos de mesa

O material da actualidade
(cuidado com as imitações)

Menage Ideal

R. da Prata, 162/166

Chá das cinco

O "leit motiv" de agora

Neste momento em que todo o mundo relembra o sacrifício daquele que morreu para dar aos homens a felicidade e a paz, não se ouve em todos os cantos do globo sendo esta palavra fatídica: Guerra!

Percorre a gente a Imprensa das varias nacionalidades, e nos grossos titulos lá vê sempre o verbo ameaçador: Guerre!... War!... Krieg!... — como um leit motiv de perdição.

Uns dizem que foi o rearmamento da Alemanha que criou o perigo; afirmam outros que o Reich aumentou os seus armamentos para servir a paz, pois não ha melhor convite á guerra do que a existencia duma nação desarmada no meio dum continente que é todo ele um formidável arsenal moderno; uns asseguram que teve de haver reuniões em Stresa e em Genebra para assegurar a paz; outros objectam que o documento aprovado em Genebra cortou de vez toda a esperança dum entendimento, impedindo a Alemanha de participar de combinações internacionais. Mas o que é certo é que até aqueles que mais deejam uma paz duradoura e acreditam nela têm neste momento diante dos olhos a visão temerosa do cataclismo.

Deus põe ás vezes grandes verdades na boca das crianças. E como os humoristas são «crianças grandes», dizem verdades como esta de Julio Camba:

«Se necesita un traidor para la proxima guerra. Todas las idas y venidas de sir Simon y lord Eden entre Londres, Berlin, Moscú y Varsovia; todos los viajes diplomaticos de Mrs. Laval y Flandin, todos los mensajeros de Hitler y de Mussolini y todo el comadreo, en fin, a que se entregan actualmente, unas Cancillerias con otras, no tienen más objeto que el de buscar un pueblo a quien adjudicar el papel de traidor».

Mas onde nos convencemos de que, realmente, ha por toda a parte uma grande convicção de que o tremendo conflito anunciado pelos profetas virá em breve cobrir a terra de sangue e de metralha, foi num café onde esta manhã tomámos o pequeno almoço.

Dois empregados discutiam a noticia de que o Saturnia não faria desta vez a anunciada escala por Lisboa, porque o governo italiano o fretára para o transporte de tropas. E um deles reatou assim a conversa:

— Andam para aí com tantas coisas nos jornais, e se calhar nem ha guerra!...

FELIX CORREIA

A GARRETT

Largo do Chiado, 9 e 11

As mais finas amendoas nacionais e estrangeiras e a melhor pastelaria.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» ao Porto

No proximo dia 27 inicia-se esta interessante prova, com itinerarios partindo de diferentes cidades do pais e para a qual já estão inscritos bastantes concorrentes.

Os premios pecuniarios elevam-se a escudos 15.000\$00 e como se encontram já inscritas duas senhoras o Automovel Club instituiu uma taça que será atribuida á senhora que melhor se classificar.

A inscrição que está aberta na sede do A. C. P. e na Secção Regional do Norte do Porto fecha no proximo dia 22, sendo válidas as inscrições recebidas no dia 23, com o carimbo do correio de 22.

UMA CLASSE ABANDONADA

OS MUSICOS DE LISBOA

actualizam os seus ordenados

mas não conseguem defender-se da crise de trabalho

Como se tivessem levantado reparos á tabela de ordenados dos musicos, aprovada ha dias em assembleia geral do Sindicato Nacional daquela classe, procuramos o sr. dr. Ivo Cruz, presidente desse organismo. O sr. dr. Ivo Cruz forneceu-nos amavelmente todas as informações pedidas. Começou por estranhar que os reparos levantados não tivessem chegado ainda ao conhecimento da direcção do Sindicato Nacional dos Musicos.

—Deve tratar-se dum equívoco, visto que não foi ainda ali recebida qualquer reclamação. De resto não ha motivo para formular.

—Como assim?

—Trata-se dum Sindicato Nacional, que trabalha dentro dos interesses da colectividade, embora defendendo, como é natural, os seus interesses particulares, mas sem antagonismos. Sendo assim nós nunca podíamos estipular tabelas que fossem lesivas a outras classes...

—Então?

—Essa tabela de salarios, que foi aprovada em assembleia geral, não é mais que uma actualização de ordenados, justificada pelas circunstancias de momento.

—Mas houve aumento?

—Não senhor! Os musicos recebem agora, oficialmente, o que até aqui recebiam, digamos, particularmente. Os ordenados são os mesmos, embora defendidos por uma tabela rigorosa.

—E os contratos?

—Por uma determinação da Inspeção Geral dos Espectáculos serão todos visados no Sindicato Nacional dos Musicos, o que é justissimo. Nessa tabela de ordenados, de resto, minimos, os ensaios passam a ser pagos. Não fazia sentido que ensaios marcados para as 20 horas, começassem três horas depois, acabando de madrugada, sem que os executantes recebessem qualquer retribuição. Essa anomalia acabou. A classe dos musicos, diga-o sem acinte para quem quer que seja,

Hospedes illustres

A bordo do paquete «Cap Arcona», chegou hoje a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. Henry L. Clark, presidente do conselho de administração da grande companhia inglesa de York and Berners Hotels de Londres, que, a convite do importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, vem visitar o nosso pais, seguindo com o mesmo industrial para o Palácio do Búaco.

O sr. Henri L. Clark será o representante oficial da industria hoteleira inglesa no VI Congresso da Aliança Internacional Hoteleira, que se realiza no proximo mês de maio em Bruxelas.

UM NINHO DE PEQUERRUCHOS

onde não ha pão

Para aquela viuva que com três filhos de tenra idade, vive em precarias circunstancias, recebemos os seguintes donativos que reconhecidamente agradecemos, Maria Helena Dolores, 50\$00 e de um grupo enfermeiros do Manicomio, 58\$00.

estava convertida, mercê da dolorosa crise que atravessa, num autentico mercado. Estipulando o pagamento dos ensaios, nós respeitamos os sagrados interesses do trabalho, o que é de boa politica social.

—Mas sem prejudicar as condições economicas das empresas teatraes e dos proprietarios dos centros de diversões?

—De maneira alguma. Pelo contrario, puzemos a funcionar um sistema de fiscalização que deve ser util e deve melhorar bastante o rendimento artistico da nossa classe. Assim criámos a responsabilidade do executante, nomeando um delegado do Sindicato em cada agrupamento musical, que vigiará pela execução dos deveres contrahidos pelos seus diversos elementos. Ao mesmo tempo criou-se um Conselho de Disciplina, que determinará as sanções convenientes a aplicar aos musicos...

—Mas esse Conselho saído do Sindicato dos Musicos, não virá a pecar por excesso de benevolencia?

—O seu reparo é justo, mas não tem fundamento. Dele fazem parte, além do presidente da assembleia geral do Sindicato, um delegado do Secretariado das Corporações e um consultor juridico, o que garante a imparcialidade desse organismo.

—Falou-nos de crise: diga-nos, ha muitos musicos desempregados?

—Centenas deles! Dos mil a mil e duzentos que deve haver em Lisboa e Porto, só uma parte minima está empregada.

—Como resolver a questão?

—Muito simples! Não ha pautas aduaneiras que protegem a industria e o comercio e, portanto, a mão de obra nacional? Bastava que o Estado, a exemplo do que se faz lá fora, determinasse que, nos animatografos e outros lugares publicos, trabalhassem agrupamentos musicais. Entre outras vantagens, havia a de se educar a sensibilidade do publico, tão prejudicada pela transmissão da musica mecanica.

FOI PRESO MAIS UMA VEZ

o gatuno espanhol Igesias

Encontra-se novamente preso tendo sido enviado á Boa Hora o celebre gatuno espanhol Teodosio Caride Esteves—o «Iglesias»—de 78 anos e com 78 prisões por furtos e agressões.

Foi detido quando pretendia arrombar a residencia do «chauffeur» Fernando Dias, residente no patio Joaquim de Oliveira, á avenida Afonso III. A vizinhança presenciou-o, houve alarme e muita gente correu em perseguição do «Iglesias» prendendo-o a breve trecho.

O famoso gatuno tentou ainda, por meio de uma rasteira passada a um dos seus captores, pôr-se em fuga, mas não conseguiu, sendo dominado.

Um erro judiciario?

O preso Joaquim Reis, que se encontra no Limoeiro a cumprir a pena de quatro anos e meio, a que foi condenado pelo crime de agressão, enviou um documento á P. I. C. indicando o nome do verdadeiro autor daquele crime. A Policia vai investigar.

LISBOA PITORESCA

O Pavilhão Bucelas

reabre hoje

no Parque Mayer

O pitoresco e agradável Pavilhão Bucelas do Parque Mayer, o estabelecimento do genero melhor frequentado daquele popular recinto de divertimentos—reabre esta noite.

Sofreu uma transformação radical que o alindou, sem lhe tirar o caracter especial que o distingue.

Uma nova gerencia está á frente do Pavilhão Bucelas, que, sob uma outra modalidade no serviço de cozinha, e com um feitiço ao tipo dos restaurantes populares de Sevilha e de Lisboa que sabe divertir-se, vai ser o centro mais agradável do Parque, e continuará a ser preferido pelos artistas de teatro, escritores, homens da sociedade lisboeta, pelas figuras curiosas e simpáticas da boemia alfacinha, ordenada de maneiras e de espirito.

O Pavilhão apresenta vinhos de todas as marcas e lavradores da região de Bucelas—nectares do velho Arinto, especialidades de casta branca e tinta,—na preocupação justa dos produtores de venderem directamente e sem intermediarios.

Uma habil cozinheira «saloia» prepara, numa cozinha á vista do frequentador, de higiene irrepreensível, os petiscos que serão o «clou» do Parque, e entre eles um que ficará nas tradições: o «frango na grelha á saloia».

Esta noite, a solenizar a reabertura do Pavilhão, reúnem-se ali algumas dezenas das figuras mais conhecidas e estimadas do meio artistico, do teatro e das letras, lavradores e comerciantes que apreciam as noites amenas do Parque, já numa exterioridade moderna a que não falta nem o pitoresco nem a comodidade.

A PASCOA DOS LEPROSOS

A comissão de senhoras que se consagra á piedosa missão de visitar os leprosos esteve hoje no hospital do Rego a distribuir pelos leprosos e pelas leprosas ali internadas, amendoas, tabaco, vinho do Porto, bolos, bolachas, frutas e ilustrações.

Aos não hospitalizados foram entregues em suas casas amendoas e donativos em dinheiro.

As aludidas senhoras pedem-nos que tornemos publico o seu agradecimento a todas as pessoas que as auxiliaram na sua cruzada de bem fazer.

A Pascoa no Casino-Estoril

No Casino Estoril realiza-se amanhã um jantar de gala, comemorativo da Pascoa, que promete ser animadissimo. Também ha baile e a parte musical está entregue á Orquestra Portugal.

Furto importante

O sr. Agostinho de Aragão, de S. Pedro do Sul, acidentalmente em Lisboa, queixou-se á P. I. C., de que lhe furtaram mobilia, roupas e outros utensilios no valor de 30 contos.

Quem perdeu?

Está depositada na redacção do «Diário de Lisboa», para ser entregue a quem a tiver perdido, uma chave encontrada hoje na rua da Rosa.

FINALMENTE, HOJE, NO SÃO LUIZ: A VIUVA ALEGRE!

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
à venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lta — Rua das Flores, 22
Tel. 2.3850

EXCESSOS

Um estudante

agredido brutalmente

por causa duma declaração de amor

Ha dois meses que se encontra internado na enfermaria de Santo Antonio do Hospital de S. José, em estado bastante grave, um rapaz de 14 anos de idade, que foi barbaramente agredido pelo proprietario duma drogaria.

A informação laconica que acerca do caso recebemos pelo telefone acrescentava que a Policia de Investigação não tinha procedido ainda por não ter conhecimento do boletim clinico respectivo.

Fomos ver pessoalmente.

Na cama n.º 26 da aludida enfermaria de Santo Antonio estava estendido um rapazito franzino, muito magro, comendo com bastante dificuldade uma refeição de peixe com hortaliça.

Fala ainda com muita dificuldade, e leva por vezes a mão á cabeça para conter as dores que ainda o atormentam.

—Como se chama?—preguntámos.

—João Pedro.

—Onde mora?

—Na rua Tenente Ferreira Durão, n.º 20, 2.º

—Está aqui ha muito tempo?

—Ai! Ai! Ha dois meses...

—O que lhe sucedeu?

—Fui agredido por um droguista.

—Era empregado dele?

—Não, senhor. Sou aluno da Escola Fonseca Benevides.

E gemia. E gemia sempre torturado de dores.

Deixamo-lo descansar por alguns momentos, para o não fatigar, e insistimos:

—Onde foi agredido?

—Na rua das Janelas Verdes.

—Porquê?

—Foi na vespera do Carnaval, quando eu vinha da escola para minha casa. Encontrei duas pequenas. Eu e um colega meu dirigimo-nos a elas e pedimos-lhe namoro, perguntando-lhes se não recebiam uma carta. A pequena a quef me dirigi não gostou e ameaçou-me.

—Foi essa a razão da agressão?

—Foi sim senhor. O droguista, que passava nesse momento deu-me dois socos sem proferir palavra ao mesmo tempo que me segurava por um braço. Procurei desprender-me dele para fugir. Perguntei-lhe a razão por que me batia e se as pequenas lhe pertenciam. O homem enfureceu-se mais e, deitando-me no chão, encheu-me de socos e pontapés.

—Depois?

—Fui á esquadra queixar-me.

«Dirigi-me depois para casa de meus pais, os quais, vendo o meu estado, chamaram um medico, que aconselhou o meu internamento no hospital.

O pequeno queixa-se de varias lesões internas e o seu estado é bastante grave.

Por que não toma conta do caso a Policia de Investigação?

Os exercicios navais

Largou hoje novamente para exercicios diurnos e nocturnos o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», cujas provas têm decorrido com pleno sucesso.

Os contra-torpedores «Dão», «Vouga» e «Lima» prosseguem nos exercicios em conjunto, igualmente com os melhores resultados.

Portugal e Alemanha

O «Diário do Governo» publica hoje os acordos comercial e relativo a dividas comerciais celebrados entre Portugal e a Alemanha, ambos com data de 13 de abril.

A Cidade

UMA AVENTURA NA ESTRADA

As duas inglesas

que foram atacadas a tiro em Espanha

estiveram em Lisboa até ás 14 horas de hoje

parecendo que seguiram para Castelo Branco

O caso do dia de hoje foi a estada em Lisboa de Amy Beilly e Dorothy Boroman, as duas inglesas excéntricas que ao passar com o seu automovel perto da cidade galega de Santiago de Compostela foram alvejadas a tiro, felizmente sem mais consequências que uns vestígios da chumbada no veiculo.

Já ontem houvera grande interesse em Lisboa pela chegada das duas subditas británicas aguardadas ansiosamente durante toda a noite pelos reporteres que, em automoveis, percorreram toda a cidade e a Costa do Sol, indagando, por hotéis e pensões, do paradeiro das aventureiras senhoras.

Durante a manhã de hoje, novas diligencias fizeram os reporteres dos jornais e os representantes das agencias telegraficas, cuja actividade foi ainda aumentada pelo facto de se saber que os jornais de Londres dedicavam ao episodio largas referencias, dando-lhe fóros de sensacional e acentuando a necessidade do caso se esclarecer.

A ultima noticia concreta das duas inglesas fora a que informara da sua visita ao mosteiro de Alcobaca efectuada ontem ás 18 horas e da sua partida para Lisboa. E após isso só se soube pouco depois das 14 horas, que elas estavam ou tinham estado na rua das Janelas Verdes 32, 1.º.

Imediatamente nos dirigimos á morada referida, onde poucos minutos depois começavam a cair numerosos jornalistas.

Está ali instalada a «York House», pensão onde costumam hospedar-se numerosas senhoras inglesas, alemãs e doutras nacionalidades estrangeiras.

Antes de entrar, fomos logo informados, por pessoas da vizinhança, de que havia estado parado, desde ontem á noite á porta do n.º 32, um «Ford», com o registo A X P-511; de que pelas 8 horas de hoje o veiculo se tinha retirado, tripulado por duas senhoras e um «chauffeur», voltando algum tempo depois e saindo cerca das 14 horas, com rumo desconhecido.

A gerente da «York House», uma jovem e formosa inglesa, recebeu-nos amavelmente e disse-nos:

—Contar-lhe-ei tudo o que sei e que é bem pouco: Ha alguns dias que estavam recebendo cartas destinadas a «misses» Amy Beilly e Dorothy Boroman. Ontem, cerca das 22 horas, parou á nossa porta um automovel com as referidas senhoras. Subiram, pediram primeiro que tudo que lhes arranjássemos jantar, pois a viagem abria-lhes o apetite, e depois de ler a correspondencia que lhes era destinada, retiraram-se para o seu quarto.

—E hoje?

—Logo de manhãzinha, levantaram-se, tomaram o pequeno almoço, e, pelas 8 horas, dirigiram-se a Alcantara, para trazer uma amiga que viera da cidade onde possivelmente se encontravam.

—E depois?

—Logo de manhãzinha, levantaram-se, tomaram o pequeno almoço, e, pelas 8 horas, dirigiram-se a Alcantara, para trazer uma amiga que viera da cidade onde possivelmente se encontravam.

«Cap Arconas». Efectivamente, o «Cap Arconas», que atracará á meia noite, vindo do Nor-

te, ao cais de Alcantara, ali se conservou até ás 9, hora a que largou para os portos do Brasil e da Argentina.

—As duas senhoras voltaram aqui, acompanhadas pela sua amiga. Almoçaram as três e saíram juntas, no automovel, ás 14 horas.

—Para onde?

—Não posso garantir-lhe. Perguntaram-me se em Castelo Branco havia algum hotel bom. Respondi-lhes que facilmente encontrariam ali onde se hospedar. Estamos todas convencidas de que foram para Castelo Branco.

—Com algum «camping» á mistura pelo caminho, naturalmente.

A nossa gentil informadora sorriu e não disse mais nada, apesar da nossa insistencia:

—Mas elas não contaram o que lhes aconteceu?

—Isso também eu queria saber—mas elas não mo disseram...

E indicou-nos uma nossa compatriota de Macau, afirmando-nos que só ela conversara com as duas hospedes acerca da sua aventura.

Efectivamente, «madame» Carreira abordara o assunto, duma maneira absolutamente «jornalística»: oferecendo-se ás duas inglesas para traduzir para a sua lingua os relatos feitos pelos diários de Lisboa.

—E elas confirmaram esses relatos?

—Nem confirmaram nem negaram. A unica observação que fizeram foi quanto á hora a que foram disparados os tiros contra o seu automovel, afirmando que a agressão foi feita de dia e não de noite...

Preguntadas sobre a indumentaria das desembaraçadas senhoras, disseram-nos as nossas informadoras que elas vestiam com distincção e elegancia. Ambas são solteiras e londrinas, tendo «miss» Amy 38 anos e «miss» Dorothy 40. Constou que são professoras em goso de férias, mas no livro de hospedes puzeram apenas como indicação profissional esta palavra inexpressiva: *tourists*.

E eis tudo quanto se pôde apurar hoje dessa discutida aventura, de que, final, só resultaram uns vagos furos na «carrosserie»...

As marchas populares

das Festas de Lisboa

Esta noite, de sábado de Aleluia, começaram em quasi todas as sociedades de recreio organizadoras das marchas populares dos bairros, os primeiros ensaios de conjunto, desde Benfica e da Ajuda á Graça e a Chelas, passando por Campolide, Alcantara, Campo de Ourique, S. Miguel, S. Vicente, Mouraria, Alfama, Castelo e Madragão.

Nas festas de Lisboa os numeros de caracter popular terão este ano um brilhantismo e um pitoresco inexcelsivo e um acentuado cunho artistico, quer de indumentaria, quer musical e literario.

OLIMPIA CLUB

HOJE

Grandioso successo da brilhante

bailarina

Mary Gimenez

UMA BELA OBRA

O «Abrigo dos Pequenos»

foi hoje inaugurado no Porto

PORTO, 20 (Pelo telefone)—Inaugurou-se, hoje, no Porto, uma instituição modelar, a unica talvez no genero, existente entre nós, o «Abrigo dos Pequenos». E' assim que se chama aquele pequeno paraíso que a Camara do Porto construiu, na praça da Alegria, para ali albergar durante o dia duzentos pequeninos, filhos da população pobre e trabalhadora da freguesia do Bonfim.

Elegancia, conforto e hygiene, e quasi luxo são os principais predicados daquela grande obra de assistencia infantil.

O que ali se vê e que é digno dos maiores e justos louvores deve-se ao sr. dr. Alfredo de Magalhães.

A criação desta instituição bastava por si só para que o Porto lhe testemunhasse a sua eterna gratidão.

Os pequenitos, conduzidos ao colo das suas mães, deram ali entrada, hoje, ás 13 horas, tendo-lhe sido em seguida destinadas as pequeninas camas nas quais, á hora de lá saírem, alguns dormem a sono solto, com um conforto e agasalho até agora deles ignorado.

Antes, porém, da hora anunciada para a inauguração official da Casa-Abrigo dos pequeninos, começou chegando o elemento official.

Raras vezes se tem observado tão grande e escolhida assistencia a actos desta natureza. Encontravam-se representados todos os organismos representativos das forças vivas da cidade, vendo-se também ali as mais distintas familias portuenses. As senhoras dessas familias cercavam as caminhas das crianças, prodigalizando-lhes toda a sorte de cuidados.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, para todos teve uma palavra de agradecimento e de reconhecida gratidão, pelo auxilio que lhe tem prestado.

A verdade, porém, é que a gratidão deve ir toda para o illustre presidente da Camara Municipal, pois sem a sua grande vontade e persistencia não seria possível uma obra de tão alevantados propositos.

Realizou-se, a seguir, uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão Fernando Brandão, representante do chefe do distrito.

Usaram da palavra os srs. capitão Brandão, D. Maria José Novais, dr. Bento Carqueja, dr. José Carlos Lopes e, por fim, o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

O caso do «Colégio dos Orfãos»

Graves acusações contra o pre-

feito Amorim

PORTO, 20 (Pelo telefone) Tinhamos razão, ao fazermos ontem reparo ao facto de ainda continuarem prestando serviço, no Colégio dos Orfãos, todos os funcionarios que tiveram conhecimento do procedimento do empregado Amorim, o qual só muito tarde communaram superiormente.

Estamos seguramente informados que se têm feito coacções que em muito vêm prejudicar o andamento das investigações, quer da Policia, quer do inquerito determinado pela Camara.

Hoje, voltou a depôr o prefeito-enfermeiro, Malheiro, que foi o funcionario que acompanhou o pequeno Ernesto ao hospital, e que, ali, conscientemente, forneceu erradas informações, quanto á origem da doença do pequeno.

As suas declarações de hoje são, em parte, diferentes das primitivamente feitas, devido a ter-se despedido do collegio anteriormente.

Sabemos que a varios alunos tem sido proposta a sua ida para férias, ao que eles se têm recusado.

As investigações prosseguem activamente.

Leia o

sempre
fixe

No TIVOLI: Um filme de interesse nacional

AS PUPILAS DO SR. REITOR

A obra-prima de Leitão de Barros, consagrada pelas «élites», e pelo povo como o melhor filme português de todos os tempos!



V. Ex.ª é boa dona de casa? Então peça o CHÁ CELESTE que, sendo dos melhores, é o mais económico

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.ª

Felix Ribeiro Lopes
ESCRITORIO - Rua da Betesga, 41, 1.ª
Telef. 2 5335

Talho Principal: RUA DA BETESGA, 102 a 104

Telef. 2 5334

L I S B O A

Gados, carnes de vaca, vitela, carneiro e porco
Fornecedores dos principais hotéis, restaurantes, asilos,
hospitais, navios, etc.

Fabrica de produtos de salchicharia montada em edificio proprio

Saiu o numero 116 da revista

IMAGEM

A MAIOR E MAIS BELA PUBLICAÇÃO CINEMATOGRAFICA QUE SE FAZ EM PORTUGAL, ILUSTRADA COM GRAVURAS QUE CONSTITUEM UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE.

Sumario

- A cooperação do cinema português e espanhol.
- Uma entrevista com a «vedeta» Edna Best.
- O argumento para um documentario que teve o primeiro premio no respectivo concurso.
- Correspondencia do Porto.
- O novo concurso para argumento para um filme comico.
- O concurso «Ovomaltine» e a quem couberam os primeiros premios.
- Descrição de filmes; vida das e dos artistas; comentarios, criticas, etc.

PREÇO 1\$50

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.ª — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ovidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS — Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis	A's 17 h.
DR. EDWARD QUEIROZ — Ratos X	A's 16 h.
DR. CARLOS PRADIQUE — Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA — Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FERNALDO LUIZ — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	A's 19 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA — Análises clinicas — Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

SORTES GRANDES

31 a casa, COSTA L.D.A. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam ás quin'as-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»



Cimento "LIZ"

Em barricas de 180 kgs.
e sacas de 50 Kgs.

Fabricado segundo os mais modernos processos científicos nas instalações modelares de MACEIRA-LIZ

Fiscalização permanente de todas as fases do fabrico

120.000 toneladas de produção anual

O cimento «LIZ» obteve a mais alta classificação nas seguintes exposições:

Ibero-Americana de Sevilha, 1929-1930 — Gran Premio,
Industrial Portuguesa, 1932 — Grande Premio de Honra,
Colonial Portuguesa, 1934 — Grande Premio

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

SEDE: Rua Cais de Santarem, 64-1.ª

LISBOA — Telefone P B X 2 1331

FILIAL DO NORTE — Rua Formosa, 297

PORTO — Telefone P B X 4193

AGENCIAS EM TODO O PAIS

Guilherme Graham Junior & C.ª

Rua dos Panqueiros, 7

LISBOA

Data da Fundação 1808

Rua dos Clerigos, 6

PORTO

Data da Fundação 1822

Fabrica de Estamparia e Tinturaria
de Braço de Prata

Setinetas, Popelines, Percalinas, Fantasias, Chitas, Cretones,
Lenços, etc., etc. Pintados e Zuertes, Panos para forros, Lenços
albau, Tostados, etc., etc.

Fabrica de Tecidos da Boa Vista
PORTO

Estamparias Brancas e Cruas, Algodões Crus, Patentes, Panos
para Lençóis, Panos Domesticos, Sarjas Brancas e Cruas,
Lonas Cruas, Toalhas Lisas e Turcas, Lenços, etc., etc.

Fabrica de Papel da Abelheira
TOJAL

Papeis de escrever para correspondencia, para Livros Comerciais, imitações de "Couchés", de impressão, de cores para capas, Affiches em cor e riscados, Manilhas, Krafts, de embrulho, etc., etc. Mataborrão, Cartão e Cartolinas

UM TESOURO ESCONDIDO

sob as ruas de Viena

VIENA, abril.—Em Viena procura-se um tesouro que, segundo se diz, está escondido debaixo da terra entre as ruas de Schittentor e os subúrbios. Durante a construção de uma garagem, no Novo Teatro de Viena, sobre o local onde outrora se erguia o mosteiro dos Monges Negros Espanhóis, os operários encontraram a entrada dum túnel subterrâneo que, segundo se descobriu, conduzia às catacumbas do mosteiro. Quando Viena era uma pequena cidade murada e com fossos, os Monges Negros possuíam grandes extensões de terras fora da cidade, construindo passagens subterrâneas do mosteiro para o campo. Segundo a tradição, quando o mosteiro foi cercado pelos turcos em 1683, o prior resolveu enterrar todos os tesouros, sepultando-os entre as paredes das catacumbas, morrendo sem revelar o local onde os havia ocultado.

Actualmente trabalha-se por descobrir em que sitio aquele antigo prior teria enterrado o tesouro do mosteiro dos Monges Negros. Diz-se que uma das razões que fazem que Viena não tenha metropolitanos é precisamente a grande quantidade de túneis subterrâneos construídos na cidade média, na sua maioria pelos Monges Negros. (United Press)

INAUGUROU-SE NO RIO DE JANEIRO

o Congresso Internacional de Turismo

RIO DE JANEIRO, 20.—O presidente da Republica, sr. dr. Getúlio Vargas, acompanhado pelo ministro dr. Marques dos Reis e pelos membros do Corpo Diplomático acreditado no Brasil, inaugurou hoje nesta capital o Congresso Internacional de Turismo, anexo à Feira de Amostras, promovido pelo sr. dr. Lourival Fontes.

Estão representados 35 países com «stands» magníficos nos quais se expõem documentos reproduzindo as belezas turísticas particulares de cada país.—(United Press).

Explosão num barco de carga

MOSCOVO, 20.—Segundo informa a Tass, durante uma tempestade em Taganrog, um barco de carga incendiou-se, devido, ao que se supõe, a explosão dum «bidon» de gasolina. Calcula-se que a tripulação, composta por cinco homens, tenha toda morrido. O cadáver de um dos tripulantes já foi encontrado.—(Havas).

Um projecto de Ramon Franco

ROOSEWELD FIELD (Estados Unidos), 20.—O comandante aviador Ramon Franco acaba de adquirir um auto-giro no qual tenciona realizar um voo de larga envergadura, no outono proximo.—(United Press).

MUSICA

«Modinhas imperiais»

E' hoje, pelas 17 horas, que se realiza, na Universidade Popular Portuguesa, um concerto sobre *Modinhas imperiais*, organizado pela sr.^a D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis.

Este concerto é precedido de uma conferência pelo sr. dr. Camara Reis. A entrada é por convites.

Almoço de homenagem

Um grupo de amigos do sr. Manuel Gonçalves da Silva, grande animador do Grupo Tauromaquico Sector 1, vai promover-lhe um almoço de homenagem, que se realizará nos arredores de Lisboa, num dos primeiros domingos do proximo mês de maio.

A inscrição, que se faz na rua Aurea, 191, 5.º, está já coberta por um grande numero de assinaturas, entre as quais as de muitas senhoras e de conhecidos *aficionados*.

Tratado Teórico e Prático do Notariado

PELO

DR. AVELINO DE FARIA

Publicação em Fascículos mensais pedidos

A Redacção da Revista do Notariado e Registo Predial

Rua Nova do A made, n.º 64, 1.º — LISBOA

TEMAS COLONIAIS

Considerações sobre a mestiçagem

Como facilmente se pode verificar, estão na ordem do dia os assuntos referentes à colonização.

Pretende-se renovar os nossos sistemas de povoamento e de valorização das possessões ultramarinas: não é de admirar que os técnicos deparem a cada passo com problemas inteiramente diferentes uns dos outros, exigindo as soluções mais variadas.

Tais problemas são ventilados em publico com o ardor de uma propaganda intensa. Alguns surgem, criados por circunstâncias e factos que são de hoje; outros são antigos e constituíram o objecto de meditações das gerações passadas. Pertence a esta ultima categoria o debate travado em torno da questão de mestiçagem. Mestiçagem... eis um termo batido, gasto, e que, no entanto, se renova constantemente ao calor de discussões apaixonadas.

Designa um dos aspectos do problema das relações entre as raças que vão trabalhar em colonias distantes e os nativos das mesmas regiões, e vê-se que é problema daqueles que procuram seriamente todos os especialistas. E' raro o livro, a conferencia, o artigo de jornal versando assuntos coloniais em que não apareçam no primeiro plano alusões angustiantes aos «males da mestiçagem». As referencias a estes males parecem basear-se numa experiencia secular; são, todavia, vagas quasi sempre. Raramente, se concretizam em acusações, que apontem factos precisos.

Vale a pena demorarmo-nos um pouco em considerações sobre este ponto, examinar de perto o libelo contra o mestiço, analisá-lo e destacar o que ele possa conter de verdadeiro ou de falso.

As acusações pecam pelo defeito de não serem concretas, repetimos, mas, com algum esforço, podem-se respigar aqui e além os articulados do libelo acusatorio.

Este abre-se com a seguinte afirmação: os males da mestiçagem manifestam-se como uma reacção de natureza insurgindo-se contra o desrespeito das suas leis; a união das duas raças — a branca e a negra — é um facto monstruoso, que a todo o custo deve ser evitado. O problema tem pois um caracter generico, original, tanto assim que o mestiço é, fisiologicamente debil. A sua descendencia vai-se, gradualmente, enfraquecendo, até desaparecer por completo. A natureza, como se vê, procede com ele como com todos aqueles que não estão de harmonia com a sua organica secreta: elimina-o.

A seguir joga-se com o argumento de que a mistura dos sangues funciona como elemento depauperado das energias vitais de uma raça. Para nos certificarmos desta verdade, continuam os acusadores, basta lançar os olhos para as paginas da historia. Verifica-se que todos os povos que aceitaram a mestiçagem, entraram em declínio e acabaram subjugados por estrangeiros.

Estes são os motivos de condenação, que se podem formular, se encarmos o problema nos seus aspectos mais gerais.

Mas podemos restringi-lo, estudar as suas repercussões nos individuos e então veremos que nestes, igualmente, se fazem sentir consequências com o mesmo caracter funesto e desorganizador. Com efeito, repare-se que o mestiço é um ente, que nasce numa encruzilhada de destinos. Heita solicitado por elementos étnicos contraditórios, mas, qualquer que seja o caminho escolhido, será sempre considerado um intruso. E' olhado com desconfiança por pretos, e surpreende sorrisos de desdém em rostos de brancos. Em geral, o mestiço envergonha-se dos seus antepassados negros, assimila a civilização euro-

pela e introduz-se em meios compostos de elementos brancos, onde está sujeito a humilhações constantes. Revolta-se então e concebe um odio universal. E' obrigado a ocultar-se, a disfarçar os seus sentimentos. Transforma-se assim num perverso, dominado por desejos de vingança. Despreza o negro, ao qual se julga superior, mas serve-se dele para a realização dos seus intuitos, incitando-o à revolta. O mestiço representa assim um elemento inassimilavel e, dentro da sociedade, constitue um fermento de rebelião, que deve ser segregado.

São estes os termos em que o problema, habitualmente, é posto pelos inimigos do mestiço. Examinemo-lo agora, mas de espirito desprevenido, imparcial, liberto da sedução das ideias feitas.

Antes de qualquer observação, devo acentuar que não sou um defensor da mestiçagem. Se as raças perderem viver em boa harmonia absolutamente separadas umas das outras, não serei eu quem defenda a obrigação de se cruzarem. Simplesmente, pretendo suscitar as reflexões de homens de boa vontade sobre um caso da vida quotidiana, no qual se põem em jogo sentimentos de humanidade e de justiça. E' necessario discutir se a alma do mestiço deve a sua perversão, as suas inclinações à natureza, ou se a sua psicologia é um fenómeno de ordem exclusivamente social e, portanto, susceptível de ser corrigida, desde que desapareçam as causas de lhe origem. E' natural que entre os mestiços existam homens padecendo das enfermidades morais que deixei apontadas. Em todas as classes ou raças há bons e maus. Haverá a possibilidade desses defeitos tomarem maior incremento nos mestiços? Existe, porque a situação social criada ao mestiço é de molde a produzir revoltados e estes são, quasi sempre elementos a reear.

Mas o mesmo se dá com todo aquele que se introduz imprudentemente, forçado pela vida ou pelas suas ambições, em sociedade que o não aceita de boa mente. Era o caso que, por exemplo, se dava com o plebeu que conseguia insinuar-se na aristocracia.

Tem-se considerado a mestiçagem como causa da morte de brilhantes civilizações, sem se ponderar que estas já tinham atingido o ponto morto da curva da sua evolução e que o seu declínio, inevitavelmente, se daria, em conformidade com indestrutíveis leis historicas.

Recentemente, viajantes de alta categoria mental, como O. de Oliveira e o grande romancista Ferreira de Castro, têm visto no mestiço um ente capaz de equilibrio moral, de redenção e de sacrificio, desde que não viva em meios hostis.

Há exemplos de mestiços que ascenderam a cimos de cultura mental: Alexandre Dumas, em França, o grande orador brasileiro que foi José do Patrocínio, e em Portugal, o dr. Carlos Tavares.

Para nos convenceremos da inaniidade da asserção, segundo a qual o mestiço não se reproduz, basta relancear os casais profleros nos centros em que este elemento étnico predomina. E' conclusão: pode haver mestiços com más tendencias, favorecidos pelos impulsos do meio, como os há em todos os tipos humanos.

Mas areje-se o ambiente social, ponham-se de parte preconceitos sedícios e o mestiço será, como todos os saudáveis de corpo e de espirito, um homem normal, criador e util à sociedade.

VIANA DE ALMEIDA

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congêneres.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Excelente tónico reconstituinte, muito agradável e de facil digestão
Medalhas de Ouro em todas as Exposições

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lierta, D. Maria da Conceição Abranches de Carvalho, D.^a Regina Ramalho Pinto da Fonseca, D. Ema Pereira Preto Pacheco, D. Ana da Camara Berquó, D. Carlota Izabel Anselmo de Siqueira (S. Martinho), e D. Maria Vitorina Palma Cristina Monteiro. 2.6395.

CASAMENTOS

Com grande brilhantismo realizou-se na paróquia do Coração de Jesus, o casamento da sr.^a D. Maria Luíza Vidal Gaia, filha da sr.^a D. Alda Santos Perry Vidal Gaia e do sr. Alvaro Gaia, já falecidos, com o sr. Antonio Paiva Raposo Ferros, filho da sr.^a D. Olivia Paiva Raposo e do sr. Antonio Joaquim Ferros, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.^{as} D. Beatriz Perry Vidal Gaia, irmã da noiva e D. Sofia Coimbra Ferros, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Gustavo Gaia, tio da noiva, e Antonio Joaquim Ferros, tio do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residência do tio e padrinho da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para a praia de Santa Cruz, onde foram passar a lua de mel.

— Sendo celebrante o prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante allocução realizou-se na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.^a D. Elga Graça Frasco, com o sr. Fortunio Carlos de Aguiar, tendo servido de madrinhas as sr.^{as} D. Corina Eliza Ribeiro Torres e D. Benvida de Aguiar, mãe do noivo e de padrinhos os srs. Marcelino Torres e João Carlos de Aguiar, pai do noivo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais do noivo, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

— Realizou-se na paróquia dos Anjos o casamento da sr.^a D. Maria Amelia Jacques Costa, filha da sr.^a D. Amelia Jacques Costa e do sr. José Carlos Costa, com o sr. João Artur Alves de Montauray do Nascimento, filho da sr.^a D. Beatriz Alves de Montauray do Nascimento e do sr. Marco Montauray do Nascimento, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.^a D. Raquel Vicente Ferreira e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Antonio Vicente Ferreira.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques» seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saude de Benfica, teve o seu bom sucesso, a sr.^a D. Georgina Gerales de Lima e Cunha de Campos Melo, esposa do sr. José Maria Castro de Campos Melo, Mãe e filha estão de perfeita saude.

NA GARRETT

Amanhã, domingo de Pascoa, realiza-se como nos anos anteriores no restaurante «A Garrett» o tradicional «jantar de gala», para o qual tem havido extraordinario interesse no nosso meio elegante, sendo de prever portanto que a noite de amanhã seja revestida de grande brilhantismo. As mesas marcam-se pelos telefones 2.6163 ou

NA CASA DA MADEIRA

Realiza-se esta noite na Casa da Madeira, um grandioso sarau de arte, em que toma parte um brilhante grupo de artistas, seguido de «balle das Chitas» em que serão disputados três belos premios entre os vestidos de «chita» das senhoras de melhor gosto artistico.

CLUB BRASILEIRO

Amanhã, domingo, pelas 17 e 30 horas, realiza-se mais um elegantissimo «chá dançante» no salão de festas do Club Brasileiro.

DOENTES

Da Casa de Saude da Familia Militar, à Estrela, onde foram operados, com muito exito pelo distinto capitão medico e cirurgião dos Hospitais Civis sr. dr. Scaudura Botte, retiraram em franca convalescença o sr. Agostinho da Cunha Oliveira e a menina Josefa Henriques Duarte Costa.

— Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Luiz Mercier Marques.

«RUTHER» — Preparação esmerada muito agradável e perfumada o Renovador «RUTHER» é o tónico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.^a

Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, Lda — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

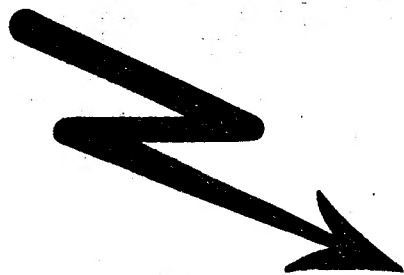
COLSON

7-A, Rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas que executa montagem de rendas — confecção de enxovais roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

SEGURE

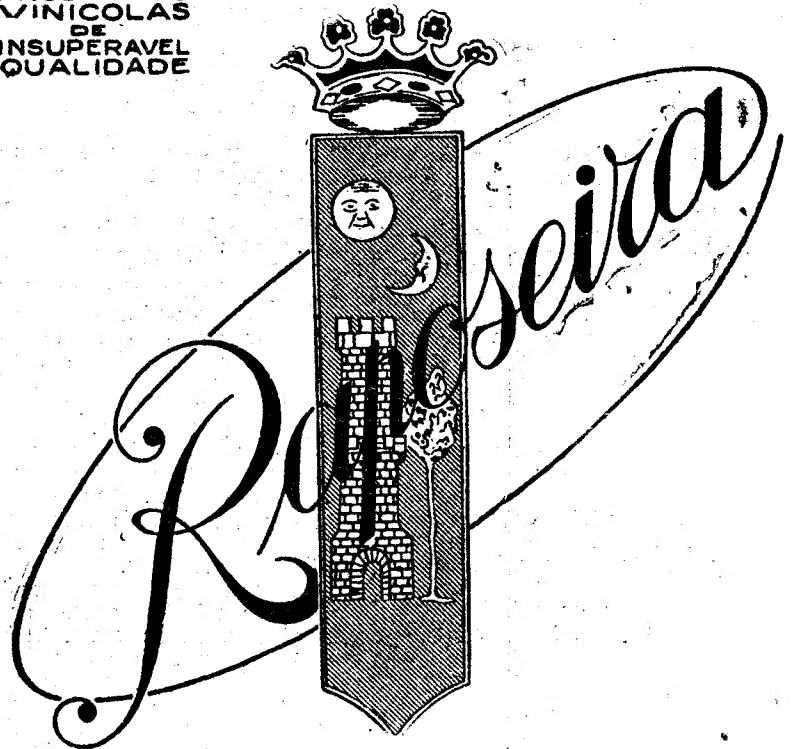
- O SEU AUTOMÓVEL
contra todos os riscos
- O SEU PESSOAL
contra desastres
- A SUA PROPRIEDADE
contra incêndio
- OS SEUS HAVERES
contra roubo

EM



GRANDE MARCA PORTUGUEZA

PRODUCTOS
VINICOLAS
DE
INSUPERAVEL
QUALIDADE



CASA FUNDADA EM 1898
LAMÊGO-PORTUGAL

AGENCIAS

LISBOA
BENARUS, L.^{da}
R. da Emenda 100
TELEF. 2 6674

PORTO
A. LUCENA
R. Bomjardim-380
TELEF. 1710

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

A CIENCIA E AS AGUAS DE GRICHÕES

Receitam-nas os médicos mais distintos do País, entre os quais os clínicos lisboenses de reconhecida reputação Ex.^{ma} Srs. Drs.:

EUGENIO MAC-BRIDE, director do Hospital de S. José.
SIMÕES FERREIRA, director da Clínica Ribeiro Sanches.
LEÇA DA VEIGA, director do Sanatório da Ajuda.
HORACIO CORDEIRO PEREIRA, director do Hospital de Santo Antonio.
AZEVEDO E SILVA, da Penitenciária de Lisboa.

Como o publico aprecia as AGUAS DE GRICHÕES. Mais um caso:

Sofri cinco anos dos pulmões, segui rigorosamente varios tratamentos, entre os quais 30 meses consecutivos de sanatório: nunca me senti tão bem como agora, depois de ter tomado as vossas águas.

Faço melhor as refeições. O meu estomago e intestinos funcionam perfeitamente, sinto-me fortalecido e bem disposto como anteriormente não estive nunca.

a) Alfredo Pimenta (Oficial do exercito licenciado — R. Garrett, 9, Porto).

A radio-actividade das AGUAS DE GRICHÕES e a sua rara composição fisico-química regularizam o estomago, com notavel exito, facilitam a digestão, poder de assimilação, são infalíveis na hipercloridria (excessos de acidos, azias), regulam os intestinos (soltura, prisão de ventre), lavam os rins e bexiga.

Nas Doenças pulmonares melhoram o estado geral dos doentes, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse. Infalíveis nas Convalescenças.

As AGUAS de GRICHÕES são uteis a todas as pessoas fracas e anémicas, mesmo bem constituídas que se sintam deprimidas, mal humoradas, sem saber a que o atribuir e esta morbidez provenha, como muitas vezes succede, de perturbações de estomago, intestinos, etc.

Usadas nos principais sanatórios do País e Semide do Porto.



Aos barbeiros

Aconselhamos uma vizita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTABELECIMENTOS

Silva & C.^a

Rua dos Douradores, 196
Telefone 2 1988

Telegramas "SILVACO"

Importadores
de bacalhau



Lanternas em todos os estilos. Completo sortimento em loças d'aluminio, ferro esmaltado e folha de flandres. Banheiras de todos os tamanhos e feitios. Esquentadores para varias applicações.

Latoaria Maciel

Rua do Mundo, 63-65 — LISBOA
TEL. 2 2451



Dr. Anibal de Macedo Chaves

Sub-Director Geral das Contribuições e Impostos

Missa do 30.º dia

Mandadas rezar por sua familia, celebram-se missas pelo seu eterno descanso na Igreja dos Martires, na proxima segunda feira, 22 do corrente, pelas 11 e 30 horas.

Tinta inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogarias na Rua Rodrigues Campaio, 158, r/c, tsq.

Telefone 41162 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

VENDAS DE SUCATA DE FERRO E AÇO

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucatas de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Sucata de eixos de rodas de vagões, em aço, 3.000 quilos.

Sucata de aço de molas, 16.000 quilos.

Sucata de aros de rodas, em aço, 10.000 quilos.

Sucata de centros de rodas, em aço, 6.000 quilos.

Sucata miúda de ferro forjado, 25.000 quilos.

Sucata grossa e miúda de ferro forjado 30.000 quilos.

Recebem-se propostas até ao dia 23 de abril corrente, dirigidas á Direcção de Exploração em Figueira da Foz, encerradas em dois envelopes, o segundo dos quais deve dizer: *proposta para o concurso de sucatas.*

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que a Companhia se reserva o direito de vender juntos ou separadamente, e ainda o de adiar a venda se os preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 por cento do valor da venda, logo que seja avisado.

Figueira da Foz, 7 de abril de 1935.

O engenheiro director da Exploração
Fernando d'Arruda.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

FAXINA—MOTANO—LENHA

Com a entrada em vigor do Aviso ao Publico A. n.º 436 de 8 de Janeiro de 1935, consideram-se anulados os Avisos ao Publico B. n.º 37 de 10 de Novembro de 1925 e C. n.º 97 de 31 de Outubro de 1925, respectivamente das extintas Direcções do Sul e Sueste e Minho e Douro.

O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

Dr. Armando Narciso
Clínica médica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker — Paris
RINS e vias urinárias—Venereologia
e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.
às 15 horas—Telefone 2 9062

OS IRREGULARES CHINESES

preparam-se para nova luta
no Manchukuo

TIENTSIN, 20.—Começam novamente a operar no Manchukuo os bandos irregulares chineses, qualificados pelos japoneses de «bandidos» e pelos chineses de «voluntários patriotas». Os quartéis gerais destes grupos, que durante todo o ano têm estado instalados em Tientsin, afirmam que mais de um milhão de homens armados lutará em breve pela causa da China no «fictício Estado de Manchukuo». Os japoneses, pela sua parte, dizem que o número destes «bandidos» se encontra reduzido a 40.000.

No tempo do marechal Chang So Lin e de seu filho o general Chang Sueh Liang, estes ferozes guerrilheiros das montanhas eram também perseguidos como bandidos. Porém, hoje em dia, os chineses classificam-nos de heróis que sacrificam a sua vida pela Patria.

Os quartéis gerais dos «voluntários manchurianos», em Tientsin, dizem que as suas operações não têm por objectivo conseguir o regresso à China das três províncias. Segundo os seus dirigentes, o objectivo da sua acção consiste em hostilizar os japoneses e os soldados do Manchukuo a fim de evitar a sua organização, destruir a moral dos chineses traidores que militam num exercito estrangeiro e guardar vivo o espirito de patriotismo e de lealdade à China do povo do Manchukuo.

Os oficiais dos «voluntários manchurianos», manifestaram à United Press que as suas actividades no Manchukuo continuarão até que chegue o momento em que a China possa enviar um exercito regular para arrancar este país das mãos dos «estrangeiros». Informes recebidos da «frente» manifestam que as tropas japonesas e de Kwantung redobram os seus esforços para exterminar os «bandidos voluntários», o que é uma tarefa muito difícil.

Quando se diz aos «voluntários» que «o que a China precisa são soldados capazes de matar», eles respondem que «são duros de matar porque são duros para combater».—(United Press).

O rapto do banqueiro Bremer

NOVA YORK, 20.—Em S. Paulo de Minnesota começou o julgamento de doze pessoas acusadas de terem tomado parte no rapto do banqueiro Bremer. Entre os reus figura Edna Murray, uma loira fascinante que é conhecida pela «bandeira dos beijos», por ter o habito de oferecer um beijo às vítimas dos roubos em que intervém.—(Americana).

A visita de Getulio Vargas à Argentina

BUENOS AIRES, 20.—O Governo resolveu que varios barcos de guerra argentinos aguardem no alto mar, o presidente da Republica do Brasil, sr. dr. Getulio Vargas, que brevemente visitará a Argentina.—(United Press).

RUTHER—pelo seu aspecto agradável, pelo seu perfume suave, pelas suas magnificas propriedades antisépticas e revigorantes é o tónico que o cabelo de V. Ex.ª necessita. Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

A venda na **Perfumaria Dourado**—127, Rua da Prata, 131.

O **CAFÉ-CHIC** serve optimos bifes e esplendido café à chavena.

ABRA hoje, ao seu almoço, uma lata de **Sardinhinhas de Conserva** e regale-se.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

A greve geral em Saragoça

SARAGOÇA, 20.—Com toda a calma e sem que se tivesse registado qualquer incidente realizou-se ontem, conforme fôra anunciado, a procissão que deu origem à greve geral de protesto decretada pela Confederação Nacional de Trabalho, tendo sido assinada pela boa ordem em que decorreu e pela grande afluência de público a que ela assistiu.

A Confederação Nacional de Trabalho ordenou já aos operários que retomem o trabalho, o que estes fizeram esta manhã.

As autoridades locais capturaram mais de uma centena de grévistas que foram enviados para a prisão de Burgos.—(United Press).

Atentado de «pistoleiros»

BARCELONA, 20.—Quando o industrial José Bone se dirigia a Tarrasa, o seu automovel que era guiado por Pedro Esteves foi atacado na estrada por quatro «pistoleiros», que o obrigaram a parar e roubaram 42.000 pesetas que José Bone levava consigo destinadas ao pagamento das férias dos seus operários. Seguidamente, os assaltantes, deixando na estrada os ocupantes do automovel, fugiam nele e abandonaram-no, depois, numa rua desta cidade.—(United Press).

PUBLICIDADE QUE DESFAZ

um casamento

NOVA YORK, 20.—Os jornais anunciam que se desfaz o casamento do famoso campeão de tennis Fred Perry com a não menos celebre actriz inglesa Mary Lawson. O romance foi destruído pela publicidade que se fez à volta dele. Uma casa produtora de filmes de Hollywood ofereceu um contrato vantajosissimo a Perry e também convidou a artista a vir à America. Ela não aceitou, porque todos os seus interesses estão na Inglaterra.

Os dois noivos, após uma conversa telefonica de um quarto de hora, resolveram separar-se.—(Americana).

Tempestades de pó

seguidas de chuvas torrenciais

WASHINGTON, 20.—A Repartição dos Serviços Meteorologicos anuncia que as violentas tempestades de pó que nos ultimos tempos têm assolado toda a costa oriental dos Estados Unidos da America, foram as piores e de consequências terrivelmente desastrosas, que de ha muitos anos a esta parte se registam. Acrescenta que durante a tempestade 15.000 toneladas de pó por milha quadrada se conservaram permanentemente no ar.

Agora estão caindo em todo o meio Oeste torrenciais chuvas.—(United Press).

A liquidação da revolta grega

Mais condenações

ATENAS, 20.—O Tribunal Militar julgou os rebeldes da ilha de Chios e condenou o coronel Antomopoulos e o major Legal a trabalhos forçados. Condenou mais três alferes a quinze anos de prisão e outros a penas inferiores. Absolveu 10 réus entre os quais figuravam quatro civis.—(Havas).

POLÍTICA JUGOESLAVA

Dois atentados pessoais

BELGRADO, 20.—Em Spalato, quando atravessava uma rua, o dr. Angelmovitch, ex-ministro da Jugoeslavia em Viena e candidato a deputado por aquela cidade, na lista do governo, foi agredido com uma pedrada, que lhe dilacerou uma orelha e lhe produziu um grave ferimento na cabeça. Aquele politico e diplomata encontrase num hospital, em estado muito grave.

Pouco depois, um irmão da vítima, Berislow Angelmovitch, encontrando, num café, o dr. Ivan Bulat, candidato a deputado, pelo grupo da opposição, que tem como chefe o dr. Matcheck, atirou-lhe com uma cadeira. Bulat, com o cranio fracturado, encontra-se em condições tais, que se espera um desenlace fatal.

O agressor, que foi preso, matou, ha anos, em Zagreb, um esdante filiado no Partido dos Camponeses Croatas, então dirigido por Radich. Foi absolvido por ter prevalecido a tese da legitima defesa.—(Americana).

A SEXTA-FEIRA SANTA

comemorada pelos ingleses

LONDRES, 20.—Apesar do dia de ontem se ter apresentado encoberto e de, em varios pontos da Gran Bretanha, ter chovido torrencialmente, foi elevado o numero de passageiros que, servindo-se de todos os meios de transporte, percorreu as praias e os pontos pittorescos de Inglaterra. Explica-se assim o aumento de notas em circulação, esta semana, aumento que foi de 4.140.930 libras. Os caminhos de ferro viram-se forçados a organizar comboios especiais, devido à afluência de público. De Folkestone partiram mais de 5.000 pessoas com destino a Boulogne-sur-Mer, em passeio por França. De Dover partiram, ontem, de manhã, mais de 3.500 pessoas com destino a Ostende. Do aerodromo de Croydon saíram mais de 1.000 pessoas com destino a Paris.—(Havas).

A SEMANA SANTA SEVILHANA

teve enorme afluência de forasteiros

SEVILHA, 20.—A noite terminaram as procissões que durante todo o dia percorreram as ruas da cidade e que foram presenciadas por varias centenas de milhar de pessoas. O commercio fez grande negocio tendo ficado em Sevilha muito dinheiro.

Pela grandeza, luzimento e ordem como decorreram todas as cerimonia, a Semana Santa sevilhana de 1935 ficará memoravel por muito tempo, pois de ha muito que não se registava uma tão grande afluência de forasteiros.—(United Press).

Vôo Australia-Inglaterra por uma aviadora inglesa

LONDRES, 20.—A aviadora Jeanne Batten, que está a efectuar, sózinha, o vôo Australia-Inglaterra, partiu esta manhã de Karachi para Jask.—(Havas).

Um «raid» ao Mexico

LOS ANGELES, 20.—A conhecida Amelia Earhart levantou, esta manhã, às 6 e 58 horas, de Burbank, iniciando o seu «raid» sem escala ao Mexico, num percurso de 1.600 milhas.—(United Press).

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES

do ministro da Economia do Reich

HAMBURGO, 20.—O dr. Schacht, ministro da Economia do Reich, discursando no Instituto Ibero Americano, disse: «Falar da economia mundial é falar de uma recordação, porque dela só restam os destroços. Sabemos todos que esta situação vem da guerra e das suas terribes consequências. A falta de mercadorias durante e depois da conflagração europeia provocou uma super-produção de materias primas e de produtos agricolas. Esta super-produção estava em flagrante contraste com o empobrecimento do mundo inteiro e, sobretudo, da Alemanha. Tentou-se fazer frente à situação mediante creditos, mas como as dificuldades não eram apenas de natureza economica, mas também politica, tudo acabou por ser inutil. Se, em 1924, tivessem sido anuladas as dividas de guerra e as reparações alemãs, o mundo não teria assistido à catastrophe alemã de 1931, e a crise nos países fornecedores de materias primas teria sido menos aguda.—(Americana)»

GRAVES DESORDENS

entre indios e arabes

LONDRES, 20.—Comunicam de Bombaim que em Firozabat se deu uma grave desordem entre indios e arabes, cujo resultado foi aumentar o numero de mortos que já assinalavam as festas muçulmanas de «mohurrum».

Quando passava uma procissão, houve quem fizesse dum edificio proximo gestos considerados provocadores. Os muçulmanos, enfurecidos, lançaram fogo ao predio, que era uma Casa de Saude. Acudiu a Policia, que não pôde evitar uma horrivel tragedia. O director do estabelecimento — um hindu muito conhecido e dez doentes ficaram carbonizados.

Entretanto, os muçulmanos assaltaram um templo hindu e destruíram-no. Um indiano que quiz impedir a profanação foi degolado. A luta continuou, pois a colera dos maometanos não se considerava satisfeita, e os indios reagiram, assaltando as mesquitas. A Policia teve de fazer fogo varias vezes.—(Americana).

A saúde de Lord Eden

LONDRES, 20.—Lord Eden, após um periodo de absoluto repouso, encontra-se quasi completamente restabelecido. Dentro duma semana, segundo se afirma, partirá para o campo, onde vai passar algum tempo antes de reassumir as suas funções officiais.—(Havas).

Não queira envelhecer prematuramente...

Juvénia, palavra o diz, é a juventude dos cabelos.

Dissimuladamente, pouco a pouco, torna o cabelo, branco ou grisalho, a cor que tinha dantes.

A sua aplicação é simples e facil, podendo ser feita em casa sem a dispendiosa ajuda de ninguém.

Juvénia é um tónico vegetal de cor branca, que não mancha a pele, não suja o cabelo, evita a caspa e não contem nitrato.

Por amor dos seus cabelos recuse tudo que não for Juvénia.

A venda em toda a parte.

ANTONIO BRAZ, LTD.

ANTIQA CASA BRAZ & SILVA

Deposito de Fabricas de Louças Esmaaltadas, Falcas, Porcelanas e Vitrões—Cristais, Candelários, B. Cais, Torrelas, Can. Telros de Lu. Pencia, etc.—Fabricas de esmalte e aluminio em Espinho e de Vidros em Oliveira de Azemeis—Talhães de todas as qualidades, Colheres de Britania, aluminio e alp. ca—Venda por atacado e a retalho
252, 252-A, Rua da Palma, 254, 254-A—Telefone 2 8961

A Escola de Pedro Nunes

Rua Saraiva de Carvalho, 216, lembra aos pais que os alunos matriculados nos liceus só podem ser transferidos para o ensino particular até ao dia 27.

PHILIPS RADIO

Não hesite mais e resolva-se por um Philips

E' de confiança e é do melhor

Desde Esc. 120\$00 mensais

Revendedores officiais

Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

ODEON — PALACIO
Maravilhosa comedia
RAIO DE SOL
com ANNABELLA e GUSTAV FROLICH

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hote Costa. — CINTRA

A PAZ MUNDIAL

Os embaixadores alemães em Roma e Londres

apresentaram hoje aos respectivos governos

uma declaração em que o Reich repudia a resolução do conselho da S. D. N.

BERLIM, 20.—Em toda a cidade se fazem solenes preparativos para festejar o 46.º aniversário de Hitler. As homenagens ao «Fuehrer» têm um caracter especial, pois representam uma afirmação de solidariedade, após a decisão da S. D. N. Trata-se de uma verdadeira homenagem nacional.

Ao mesmo tempo que saúdam o chanceler, os jornais redobram de ataques ao organismo de Genebra.—(Americana)

Grande entusiasmo na Alemanha pelo 46.º aniversário de Hitler

BERLIM, 20.—A Alemanha celebra hoje o 46.º aniversário natalício do seu «Fuehrer». Todos os jornais trazem, em primeira pagina, longos artigos ditirâmicos das qualidades humanas e políticas do «chefe da nação alemã».

O «Völkischer Beobachter»—órgão oficial do Partido Nazi—publica um artigo do general Blomberg, ministro da Reichswehr, em que este elogia o chanceler pela decisão tomada em 16 de março instituindo o serviço militar obrigatório na Alemanha, confiando, assim, à Reichswehr toda a juventude em estado de ser soldado.

Os edifícios públicos, as igrejas e parte das casas particulares embandeiraram. Em todos os quartéis os comandantes mandaram reunir os soldados para lhes explicar o alcance da decisão de 16 de março e proclamar a sua dedicação ao chefe supremo do exercito alemão.

A's 10 horas da manhã a banda do regimento de infantaria bavara, em que Hitler serviu, formou em frente da Chancelaria e tocou a «Marcha de Badonvillers», sob a regencia do proprio autor. Esta marcha é favorita do «Fuehrer». A's 11 horas o general Blomberg foi apresentar ao chanceler os parabens dos exercitos alemães.

A Liga dos Funcionarios do Reich enviou ao chanceler um milhão de marcos para aplicar «à educação física» do povo alemão.—(Havas)

O Japão receia das manobras da esquadra norte-americana

TOQUIO, 20.—As autoridades navais japonesas, apesar de se negarem a fazer sobre o caso quaisquer comentarios, não vêem com agrado as manobras navais que a Marinha de Guerra norte-americana está a fazer nas proximidades das ilhas Kurinas, devido à presente e delicada situação mundial.—(United Press)

O Reich deseja uma armada semelhante à britânica

LONDRES, 20.—Os circulos diplomaticos desta capital creem que a Alemanha fará uso da sua ameaça de construir uma marinha de guerra a fim de poder ser, como deseja, uma potencia naval semelhante à Inglaterra. Este seu objectivo tem por fim perturbar a Gran Bretanha e fazer pressão sobre ela para conseguir que apoie os seus desejos.—(United Press)

A questão de Memel

KAUNAS, 20.—Os representantes das potencias signatarias da Convenção de



Os soldados da Reichswehr, alheios às negociações para a defesa da paz, treinam-se no uso de metralhadoras

Klaipeda fizeram, ontem, uma diligencia junto do governo lituano, relativamente ao cumprimento e observação rigorosa do Estatuto de Memel.—(Havas)

A Inglaterra inquieta-se com as exigencias da Turquia

LONDRES, 20.—O Times, inquieto com a eventualidade da Turquia vir a levantar a questão da desmilitarização dos Dardanelos, escreve: «A França, a Italia e a Inglaterra não têm razão alguma para acolher, favoravelmente, uma modificação da actual regulamentação, que nenhuma razão parece recomendar». O mesmo jornal acrescenta em seguida que a questão não só interessa à Turquia, Russia e potencias mediterraneas, mas também à Alemanha, Bulgaria e outros países que utilizam o Danubio.—(Havas)

Um avião alemão sobre as fortificações da fronteira francesa?

METZ, 20.—As autoridades francesas estão a investigar o que ha de verdade numa noticia que ontem correu nesta cidade e segundo a qual um avião alemão havia voado a baixa altura sobre as fortificações francesas da fronteira oeste franco-alemã.—(United Press)

A noticia da apresentação do protesto do Reich

BERLIM, 20.—Sabe-se de fonte autorizada que a Alemanha apresentará hoje ao meio dia, a todas as potencias da Europa Central, um protesto contra a censura do Reich aprovada pela Sociedade das Nações.—(U. P.)

A declaração alemã

ROMA, 20.—O embaixador da Alemanha esteve esta manhã no ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde entregou a seguinte declaração escrita: «O Governo alemão contesta aos Gi-

vernos que no Conselho da Sociedade das Nações tomaram a deliberação comunicada em 17 do corrente o direito de se arvorarem em juizes da Alemanha».

«O Governo alemão contesta aos Golução a tentativa de estabelecimento dum novo tratamento para com a Alemanha e rejeita essa deliberação da maneira mais decidida».

«O Governo alemão reserva-se o direito de dar, em breve, conhecimento da sua posição perante os diferentes assuntos a que se refere a mesma resolução».—(Havas)

A comunicação ao governo britânico

LONDRES, 20.—O embaixador da Alemanha nesta capital esteve hoje no «Foreign Office» a entregar a declaração do governo do Reich acerca da resolução do Conselho da S. D. N.—(Havas)

A entrega da nota às quinze nações do Conselho da S. D. N.

BERLIM, 20.—Oficialmente se anuncia que a nota da Alemanha foi entregue, simultaneamente, ao meio dia nas capitais das quinze nações que fazem parte do Conselho da Sociedade das Nações. O texto da nota será conhecido em Berlim, às 18 horas de hoje.—(United Press)

A's 17 e 30 comunicam-nos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros ter acabado de ser entregue, pelo sr. barão de Huene, ministro da Alemanha, a nota do seu governo.

ARCADIA

Maxim's

UM VIOLENTO SISMO NO IRAN

causou numerosas vítimas

TEHERAN, 20.—Sentiu-se um violento abalo de terra na região de Mazanderan. Ha muitos mortos e numerosas casas destruidas.—(Americana).

TEHERAN, 20.—Na semana finda registaram-se a norte do Iran varios abalos sísmicos bastante intensos, que fizeram importantissimos estragos e bastantes vítimas. Faltam pormenores.—(Havas).

O fenomeno foi registado em Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—No Instituto Geofísico desta cidade, foi, ontem, registado, às 15 horas, 28 minutos e 9 segundos, um violento tremor de terra, a uma distancia calculada de 2325 quilómetros e com a duração de mais de 2 horas.

Este abalo repetiu-se às 18 horas e 3, e às 20 e 36.

Hoje, também se fez sentir a mesma distancia, segundo o referido Instituto, outro abalo de terra, às 5 horas, 15 minutos e 41 segundos.

Os primeiros registos coincidem com os dos observatorios da Serra do Pilar, do Porto e de Paris.

Trinta casas destruidas pelo fogo

Cinco crianças carbonizadas

KARBIN, 20.—Um violento incendio destruiu um enorme quarteirão desta cidade, composto por mais de trinta casas, que ficaram quasi totalmente destruidas. Muitos outros predios sofreram grandes prejuizos. No sinistro morreram carbonizadas cinco crianças.—(United Press).

Últimos dias da exhibição dos divertimentos mecanicos no Parque Mayer

Estão dando as suas despedidas no Parque Mayer, antes da sua transferência para o Luna Parque, os divertimentos mecanicos que tanto exito conquistaram na Exposição Colonial do Porto.

Se ainda os não viu, aproveite estes dias: pois, de futuro, por tão deminuto preço, não terá ocasião de andar nos automoveis em pista livre, na Lagarta e na Cascata e de admirar a emocionante corrida de motocicletas no «Muro da Morte», em que toma parte a gentil Miss Bethy.

No Parque Mayer reúnem-se todas as noites as melhores familias da nossa primeira sociedade.

JANTAR DA PASCOA

Menu especial organizado pela «GARRETT» para ser servido no Domingo de Pascoa.

GRANDE ORQUESTRA

Reservam-se mesas pelos telefones 26163 e 26395

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

HOJE — GRANDIOSA FESTA, com estrela da celebre orchestra argentina «CANARO»

HOJE — Sabado de Aleluia

ESTREIAS DAS BAILARINAS

NESOLI LEVIS, hebreia, bailles orientais
VILANO VELCHAS, bailles espanhols
O FRENCH CAN-CAN, pelas bailarinas francesas Soeurs Rozanne

Orchestra Victoria

CASANOVA

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Sorteio dos premios ás senhoras

◀ Distribuição de brindes NALLY ▶

BAILE E VARIEDADES

A cançonetista

VICTORIA ORTEGA